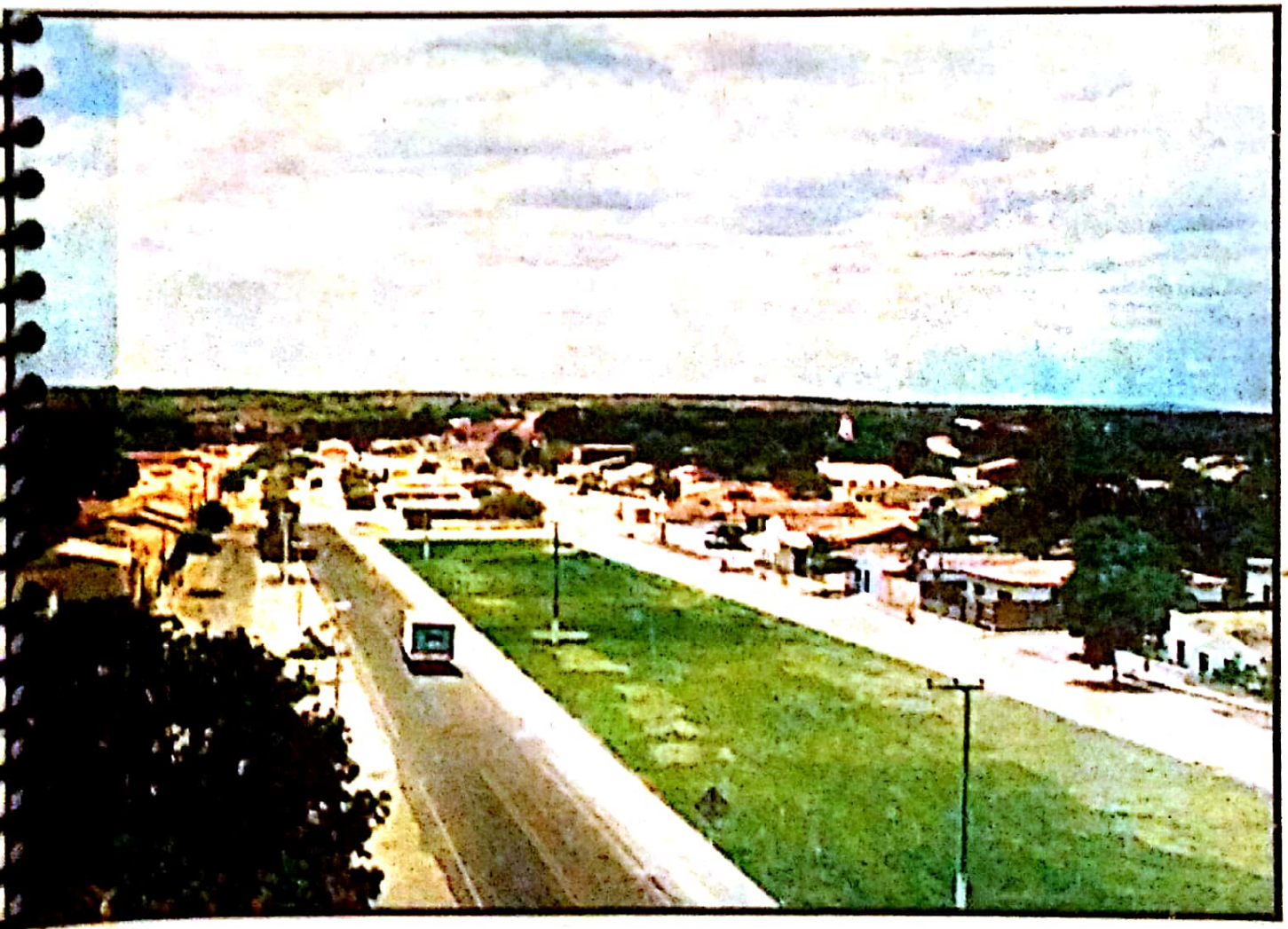
BREVE HISTÓRICO DA CIDADE DE MARTINÓPOLE



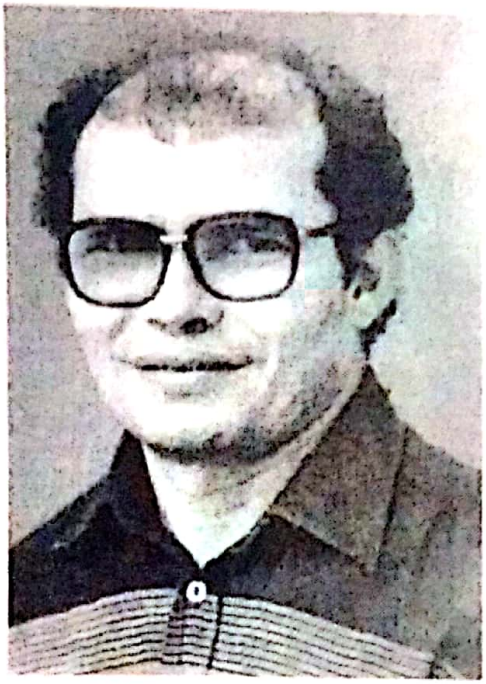
1957 - 1997

Edição Comemorativa ao 40º Aniversário de Emancipação do Município de Martinópole.

Digitalizado com CamScanner

BIBLIOTECA

AGRADECIMENTOS



José Nilson Farias de Sousa
Prefeito de Martinópole

Agradeço a Prefeitura Municipal de Martinópole, na pessoa do Excelentíssimo Sr. Prefeito Municipal Dr. José Nilson Farias de Sousa, que idealizou este trabalho e me confiou grandiosa missão.

Meus agradecimentos a todos que me ajudaram nas pesquisas - por onde andei encontrei cooperação e disponibilidade, isto viabilizou este trabalho.

O Autor.

Nº 23

Digitalizado com CamScanner

ÍNDICE

Apresentação.....13

Origem da Cidade.....15

A Estrada de Ferro.....17

A Religião.....21

Histórias Pitorescas.....31

Política.....33

Obras, Fatos e Eventos Que Fizeram História.....41

Homens Que Fizeram a História.....43

Os Primeiros em Suas Funções.....45

Filhos Ilustres.....47

Título de Cidadania.....49

Datas Comemorativas.....51

Associações Beneficentes.....53

Bandeira de Martinópole.....57

Hino de Martinópole.....59

Administração Municipal - 1993/1996.....61

Perfil Sócio-Econômico de Martinópole.....65

Atual Administração.....85

Projeto Educação Para o Futuro.....89

Diretrizes Para uma Política Municipal
de Saúde no Período 1997/2000.....95

O Prefeito Municipal.....99

Digitalizado com CamScanner

APRESENTAÇÃO

Um pouco sobre o autor - o Professor Adauto Monte nasceu no Ceará em janeiro de 1932. Viveu sua infância em Camocim. Aos 17 anos, foi para Fortaleza e ingressou na Polícia Militar onde fez uma carreira de sucesso. Atuou também no 3º Batalhão de Sobral em diversas funções, chegando até a responder pelo Batalhão na ocasião da morte do Comandante Coronel Raimundo Ernesto Coelho.

É graduado em Estudos Sociais - Licenciatura Plena pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA).

Na condição de reformado do Exército foi nomeado Delegado Especial da cidade de Carnaubal, onde foi professor polivalente na Escola de 1º Grau Joaquim Bastos Gonçalves.

Em 1993, foi transferido para Martinópole onde detém grande liderança na classe estudantil.

Incumbido deste trabalho dedicou-se com esmero, procurando ser imparcial, mas fiel a história. Com certeza teremos aqui o primeiro documentário escrito de Martinópole.

Mirian Pessoa de Vasconcelos Félix
Professora Aposentada
Secretária de Educação do Município

Digitalizado com CamScanner

ORIGEM DA CIDADE

Lagoa Angica

O Município de Martinópole surgiu por volta da metade do século XIX, originando-se de uma fazenda com poucos habitantes que se instalaram nas proximidades de uma lagoa chamada Angica.

O ano de 1877 foi assolado por uma seca degradante - muitos migrantes procedentes de Santa Quitéria, Santana do Acaraú, Crateús, Riachão (atualmente Uruoca), chegavam a Angica atraídos pela água da lagoa e ali fixaram residência. Os primeiros a chegar pertenciam as famílias Paulino Sampaio, Porfírio Gomes e, em seguida chegaram as famílias Brito, Feijó, Melo e outras.

A palavra Angica originou-se de uma árvore conhecida popularmente como "ANGICO", pertencente a família das leguminosas monosáceas existente nas margens de uma lagoa que servia de sombra para o gado malhar e também proteger-se da soalheira durante parte do dia.

Em outubro de 1917, a população oficializou a mudança do nome Angica para Martinópolis.

A palavra "Martinópolis" originou-se da junção de MARTINS - em homenagem ao Pe. Vicente Martins da Costa, pároco de Granja que muitos serviços prestou ao nosso povoado; e PÓLIS que em grego quer dizer

Digitalizado com CamScanner

"Cidade". Martinópolis significa CIDADE DE MARTINS.

Pouco tempo depois constatou-se a existência de uma cidade com o mesmo nome no Estado de São Paulo, até as iniciais da Ferrovia eram idênticas - EFS - por extenso - Estrada de Ferro de Sorocaba e, aqui no Ceará Estrada de Ferro de Sobral. Muitas foram as trocas de correspondências e documentos entre as cidades, o que resultou na alteração do nome de nossa cidade para "MARTINÓPOLE".

Digitalizado com CamScanner

A ESTRADA DE FERRO

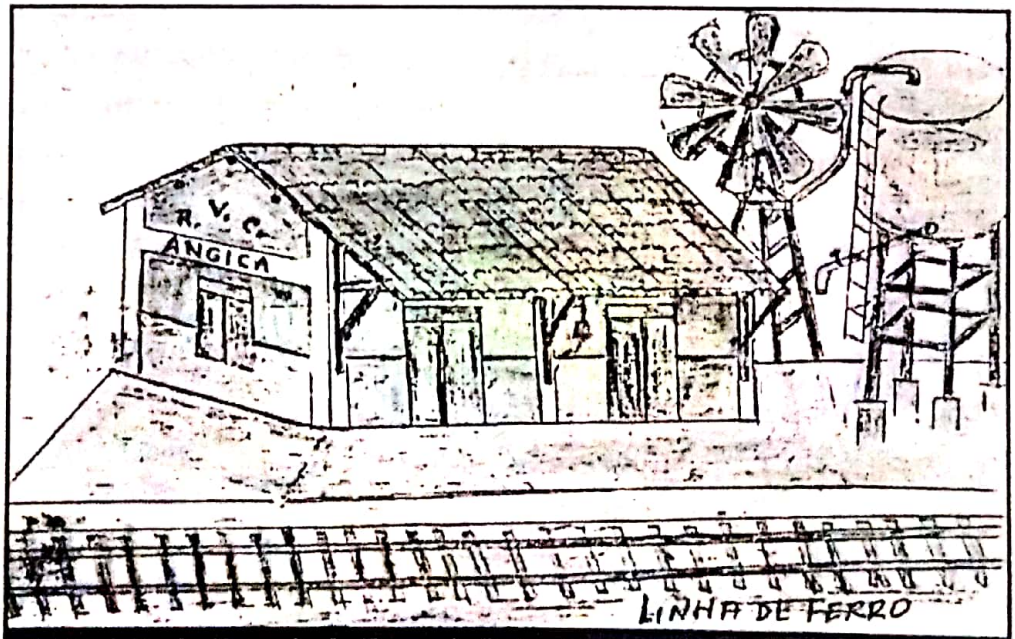
Em 19 de junho de 1878, o Decreto Imperial Nº 6490 criou a Estrada de Ferro Sobral - trecho Sobral a Camocim. As obras em Camocim começaram em 26 de março de 1879.

Em 1881, o povoado de Angica, já com 150 habitantes, recebeu o assentamento do primeiro trilho e a construção da casa residencial do Agente (responsável pela estação). Nesta solenidade estavam presentes o Dr. José Júlio de Albuquerque, engenheiro chefe dos trabalhos, o Dr. Rocha Dias e toda população de Angica.

Em 15 de janeiro de 1881 foi inaugurado o primeiro trecho Camocim/ Granja com extensão de 24,5 km, porém os trens só começaram a trafegar após a conclusão da Ponte Metálica de Granja que passa sobre o rio Coreaú.

A estrada de ferro foi um marco no desenvolvimento de Angica e toda região. As transações comerciais foram dinamizadas e o progresso chegava em um ritmo inesperado.

Estação de Angica, construída em 1881, hoje totalmente demolida.



A Estação da Estrada de Ferro de Sobral, com caixa d'água e catavento. O catavento servia para encher a caixa d'água para abastecer as locomotivas que funcionavam a lenha.

Digitalizado com CamScanner

O TREM

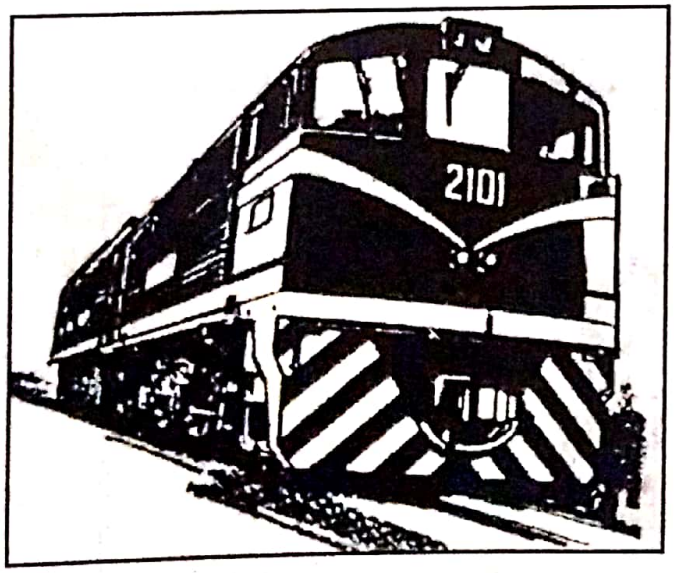
LOCOMOTIVA ANTIGA

As locomotivas eram chamadas de trem que era composto de carros de cargas ou passageiros, engatilhados entre si e a máquina de força onde ficava o maquinista.

Este meio de transporte era conhecido também por "HORÁRIO" (transporte de pessoas) ou "CARGUEIRO" (transporte de cargas).

O percurso era feito diariamente de Camocim a Sobral e dia de quinta-feira ele estendia seu percurso até Crateús. Existia também um ramal até Oiticica.

LOCOMOTIVA MODERNA



Em 1961, a locomotiva foi substituída pela máquina movida a óleo diesel. Bem mais moderna, destacava-se pela sua velocidade de locomoção - 60 a 70 km/h e pela sua capacidade de carregamento.

ESTAÇÃO NOVA DE MARTINÓPOLE

Em 11 de novembro de 1931, foi inaugurada a nova Estação, a 2 km da antiga estação de Angica.

Foi grande a festa de inauguração que contou com a presença do

Digitalizado com CamScanner

engenheiro da empresa, uma comitiva de Uruoca transportada em um trole da empresa, várias autoridades de municípios vizinhos e a população em geral de Martinópole.

CHEGADA E SAÍDA DO TREM

Em toda cidade assistida pela Rede de Viação Cearense criou-se o costume, de ver a chegada e saída do trem. A estação era ponto de concentração de pessoas com as mais diversas finalidades: meninos vendiam bolos, roscas e água de coco para a tripulação e passageiros; outras esperavam cargas ou pessoas, mas a maioria só assistiam a passagem do trem. A partida do trem era avisada com o bater do sino pelo agente e em seguida o condutor apitava de forma estridente. A alegria de todos acabava-se e eles se dispersavam naturalmente.

Era comum em toda estação, rapazes subirem na plataforma do último carro e pulavam entre um trilho e outro quando a máquina já estava com boa velocidade.

A importância da chegada do trem pode ser dimensionada quando dizemos que, o dia nas cidades eram fragmentados em "antes do trem" e "depois do trem".

Com tristeza registramos a desativação da Rede de Viação Cearense, no dia 24 de agosto de 1977, quando passou por aqui a locomotiva Nº 611 dirigida pelo maquinista Raimundo Nonato de Castro, vulgo "BOLO" e seu auxiliar Aragão.

Atualmente o prédio da estação foi cedido à prefeitura para funcionamento da Biblioteca Pública Municipal.

Digitalizado com CamScanner

A RELIGIÃO

A nossa história registra a presença da religião como impulsionadora do desenvolvimento social, econômico e cultural.

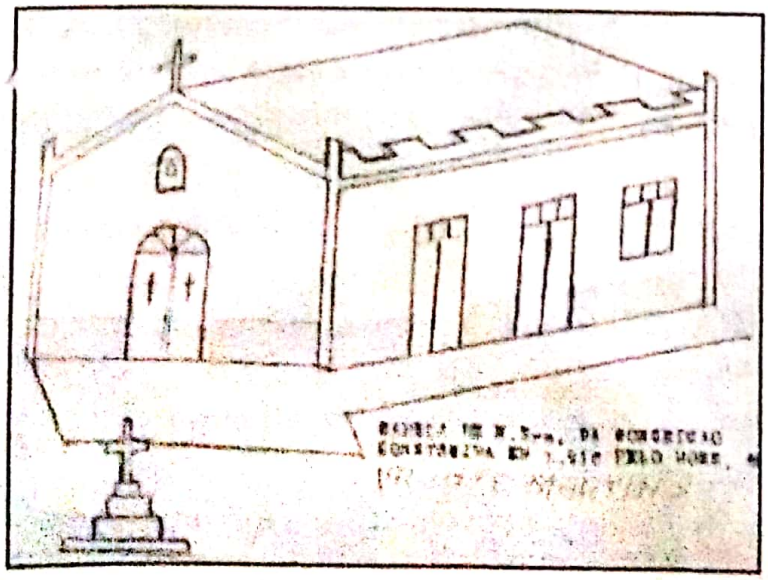
O povoado de Angica que pertencia a paróquia de Granja (CE), teve sua primeira missa celebrada pelo Pe. Vicente Martins da Costa, no dia 8 de dezembro de 1911, na residência de Dona Raimunda Gomes esposa do Sr. Hercílio Porfírio Gomes, hoje na Avenida Capitão Brito.

Para a construção da capela contou-se com a doação do terreno feita por um senhor conhecido por "Tendá", filho de uma fazendeira chamada Maria Alves, que residia no Açude do Meio, era tida por todos como orgulhosa e que tratava mal aos pobres, mas que mesmo assim acatou a decisão do filho.

O lançamento da pedra fundamental foi no dia 28 de novembro de 1912, com os trabalhos sob a orientação do Pe. Martins. O prédio da Igreja serviu de alinhamento para as construções que surgiram ao seu redor.

Mais tarde, para formar a quadra da frente da capela onde atualmente se localiza a Praça da Matriz, contou-se com a colaboração dos senhores Joaquim João Brito, Manoel Leontino e Alexandre Gomes.

A CAPELA



Capela de Nossa Senhora da Conceição construída em 1916 pelo Mons. Vicente Martins.

O desenho ao lado mostra a primeira capela construída na nossa cidade, inaugurada a 11 de novembro de 1916, na época do povoado de Angica. Nesse dia foi celebrada a primeira Missa em Ação de Graças pelo seu benfeitor, Pe. Martins, e assistida por muitas pessoas deste e de outros lugares vizinhos, em agradecimento a sua padroeira, Nossa Senhora

Digitalizado com CamScanner

da Conceição, pela implantação da tão esperada "Casa de Deus".

Ressalta-se nessa época a figura do Pe. Vicente MARTINS da Costa, durante os 30 anos que viveu na Paróquia de Granja, sempre dando boa assistência à Capela e a comunidade deste lugar, embora existindo dificuldades como falta de meios de transportes.

Em 28 de março de 1928, foi promovido por merecimento para Monsenhor, data em que completou seu "Jubileu de Prata", ou seja, os 25 anos de sacerdócio. Em 31 de dezembro de 1935, foi nomeado para a Paróquia do Patrocínio em Sobral, deixando Granja e muitas saudades a esta cidade. Em seu lugar veio Pe. João França de Melo, que pouca assistência deu a capela, devido ao curto tempo que passou como pároco de Granja. Seu sucessor foi Pe. Manoel VITORINO de Oliveira, que deu boa assistência a esta Capela fundando a Conferência Vicentina, que funciona até os dias atuais, permaneceu aqui até a mesma passar a Paróquia.

CRIAÇÃO DA PARÓQUIA

Durante 30 anos, a Capela de Martinópole pertenceu a paróquia de Granja, somente no dia 20 de dezembro de 1946, foi criada a nossa Paróquia. A festa de consagração contou com a presença do Bispo Dom José Tupinambá da Frota, da Diocese de Sobral, juntamente com o Pe. Manoel VITORINO de Oliveira que celebraram o ato cerimonial e posse do primeiro pároco de Martinópole, Pe. João Batista Pereira. Que exerceu sua missão com muito carinho e dedicação, até ocorrer sua transferência para a Igreja do Patrocínio, em Sobral.

Como seu sucessor, veio o Pe. Emílio Serafim, que assumiu a função de pároco no dia 10 de outubro de 1949, onde aqui passou 7 anos, 9 meses e 26 dias. Sacerdote que se destacou por seus atos de caridade - doação de roupas, calçados e gêneros alimentícios aos mais carentes.

Nosso Grande Benfeitor, entre as muitas obras de sua iniciativa destacamos:

1 – Construção das Escolas Reunidas Murilo Braga, atualmente, Escola Estadual de 1º Grau Murilo Braga;

2 – Hospital e Maternidade Maria Pinotti, atualmente Hospital Maternidade Imaculada Conceição;

3 – Prédio São Vicente de Paulo, juntamente com a Oficina de Artes e Ofício Dias da Cruz;

4 – Construção de um açude que recebeu o nome de "Açude do Padre", que foi destruído.

Digitalizado com CamScanner

5 – Ampliação e construção de uma parte do lado esquerdo da Igreja;

6 – Construção do muro e a Capelinha do Cemitério São Francisco, coordenou o mutirão com o povo, na fabricação de tijolos de olaria;

7 – Criação do jornal "O Valor" com a tiragem de 12 exemplares mensais;

8 – Construção da Capela de Nossa Senhora de Lourdes, na localidade de Barreiros, não coordenou os trabalhos até o final devido a sua transferência, mas contou com a ajuda do Sr. Carlos Augusto Barros Almada e a cooperação de algumas pessoas daquele lugar para a conclusão da obra.

O Pe. Emílio, depois de afastado de suas funções voltou a residir em Martinópole até sua morte, no dia 11 de novembro de 1982. Morreu pobre, foi sepultado no Cemitério de São Francisco, que ele mesmo construiu.

Última Missa de Pe. Emílio

Foi nesta igreja que o Pe. Emílio Serafim, celebrou sua última missa, com licença e autorização de Dom Walfrido uma vez que se encontrava afastado das atividades sacerdotais.

A missa aconteceu no dia 17 de julho de 1985, e por já se encontrar enfermo e fraco, foi auxiliado nos trabalhos da Celebração pelo vigário da Paróquia, Pe. Luiz César Evangelista.

No dia 21 de outubro de 1995, a Prefeitura Municipal colocou na Praça da Matriz um Busto em homenagem a esse ilustre sacerdote, Pe. Emílio Serafim, como recordação do 7º aniversário de sua morte. O ato inaugural foi realizado na Praça da Matriz, com discursos alusivos ao acontecimento e por último foram ouvidas as palavras do Exmo. Dr. José Nilson Farias de Sousa.

Digitalizado com CamScanner

Outros sacerdotes que por aqui passaram também construíram benfeitorias. Vale ressaltar a atuação do Pe. Egberto Rodrigues de Andrade que fundou o Instituto Dom Mota, que era dirigido pelas irmãs Lopes e Gorete; e o Pe. Antônio Edvar de Araújo Lima, fundador da Casa da Juventude e responsável pela Comemoração do Cinqüentenário da Fundação da Capela de Nossa Senhora da Conceição, no ano de 1966.

VIGÁRIOS DA PARÓQUIA DE MARTINÓPOLE

Ordem Cronológica dos Padres que exerceram suas funções nesta Paróquia:

1º. Pe. João Batista Pereira, de 11/11/46 a 02/03/49;
2º. Pe. Emílio Serafim, de 11/10/49 a 06/01/57;
3º. Pe. José Prado Pontes, de 01/01/57 a 05/02/62;

Obs: Nesse período passou por aqui uns seis meses, o Pe. ADRIANO, de nacionalidade holandesa, no impedimento do Pe. Pontes, que se encontrava de licença saúde.

4º. Pe. Egberto Rodrigues de Almeida, de 11/02/62 à 11/11/62 (voltando novamente em 10/03/64);
5º. Pe. João Batista Ribeiro 10/02/63 a 01/03/64;
6º. Pe. Antonio Edvar de Araújo Lima de 19/03/66 à 11/07/68;
7º. Pe. José Aristides Cardoso, de 12/07/68 à 02/02/69;
8º. Pe. Francisco Eudes Fernandes, de 02/02/69 à 11/11/82;
9º. Pe. Raimundo Nonato Gomes, de 26/01/83 à 15/01/86;
10º. Pe. Manoel Rômulo da Rocha, de 26/01/86 à 15/01/87;

O Pe. Luiz César Silvino Evangelista, nosso atual vigário, assumiu nossa paróquia em 8 de fevereiro de 1987.

Muito capacitado e cheio de idéias renovadoras, é mestre e diretor da Escola de 1º e 2º Graus Ginásio Pe. José Roberto. Construiu com a ajuda da comunidade a Capela Santo Antônio na localidade de Cajueiro Laxado, Salão Paroquial e ampliação do muro da Igreja da Matriz. Fez o batismo do novo sino da igreja doado pelo Sr. Raimundo Arcanjo de Azevedo, vulgo "SOQUER", com a presença de 45 padrinhos que assinaram o livro de Registro do Ato Cerimonial.

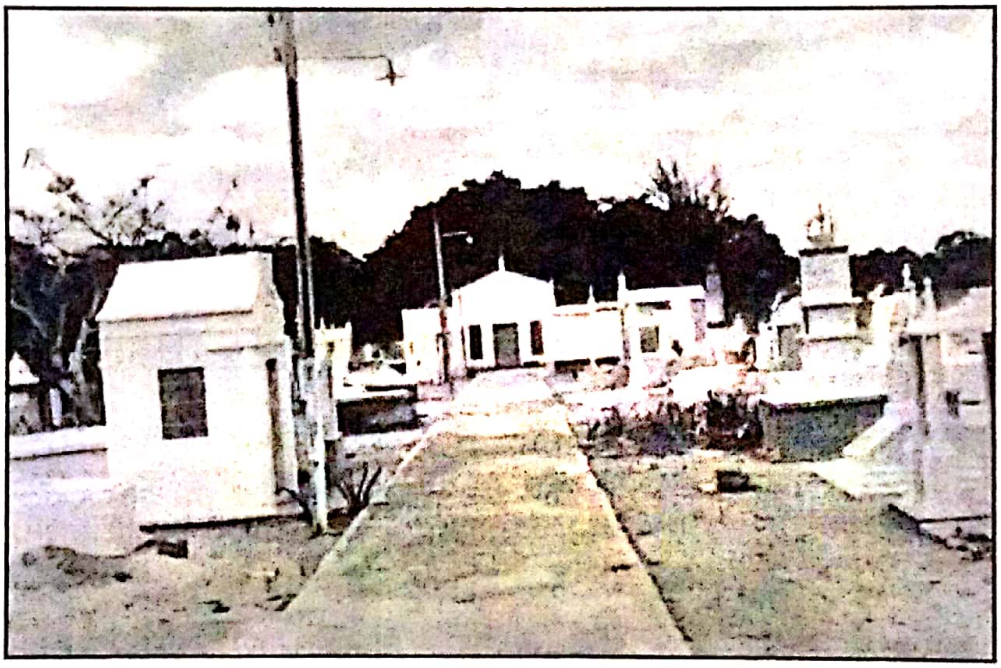
Em 1992, nos meses de janeiro a junho, fez uma viagem a França, sendo substituído pelo Pe. Raimundo Nonato Timbó Paiva.

Digitalizado com CamScanner

OUTROS SANTUÁRIOS

Além da Igreja Matriz temos em nossa paróquia vários santuários: Capela do Divino Espírito Santo, no Alto da Santa Cruz; Capela do Cemitério de São Francisco; Capela de Santo Antônio, no Cajueiro Laxado e também a Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, no Bom Princípio construída pelas Irmãs Arminda e Jacinta, onde aos sábados a maioria da população fazem peregrinações para fazer suas orações.

CEMITÉRIOS



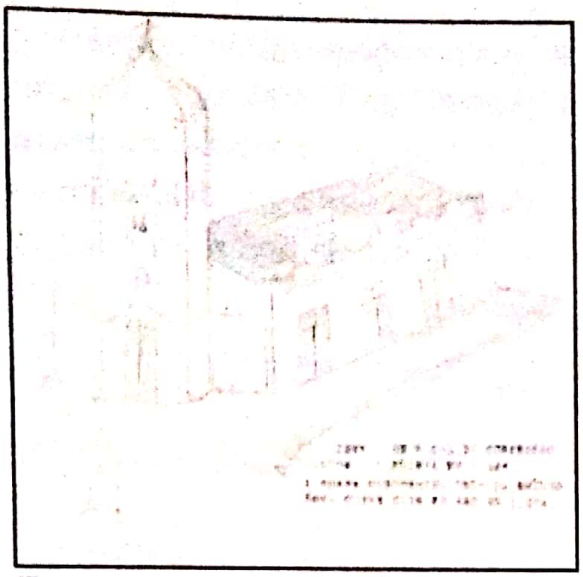
Capelinha do Cemitério.

Existem em Martinópole 04 cemitérios. Dois se localizam num lugar denominado Terras Duras; no primeiro e mais velho jazem os restos mortais dos ancestrais de Antônio Manoel Sampaio, Raimundo Sampaio, João dos Anjos, Alexandre Gomes e de outras famílias; o segundo foi construído bem próximo do primeiro, foram sepultados Joaquim João de Brito (Capitão Brito), Raimundo Bezerra de Miranda e sua esposa Maria José de Sousa, Francisco Feijó e outras personalidades que contribuíram para o crescimento e prosperidade desta terra.

O terceiro, na localidade de Bom Princípio; o quarto e mais novo foi construído bem próximo ao centro da cidade - chamado de Cemitério São Francisco, iniciado pelo Pe. João Batista Pereira, aumentado e construída a Capelinha pelo Pe. Emílio Serafim, ampliado e zelado pelo Pe. Eudes Fernandes e atualmente está sob os cuidados do Pe. Luiz César, vigário da paróquia.

Digitalizado com CamScanner

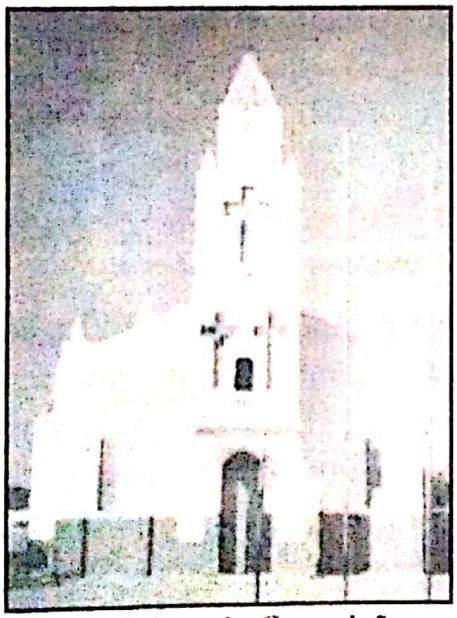
TOMBO DA TORRE



Torre que caiu da Igreja de N. Sra. da Conceição e foi reconstruída pelo Pe. Eudes.

Durante a existência desta Paróquia, aconteceram (02) acidentes involuntários: queda de uma parte do lado esquerdo da Igreja e outro foi o tombo da torre que tinha sido construída pelo Pe. João Batista Pereira, fato que ocorreu mais ou menos às 7 horas do dia 17 de abril de 1974.

CAMPANHA PARA CONSTRUÇÃO DA TORRE

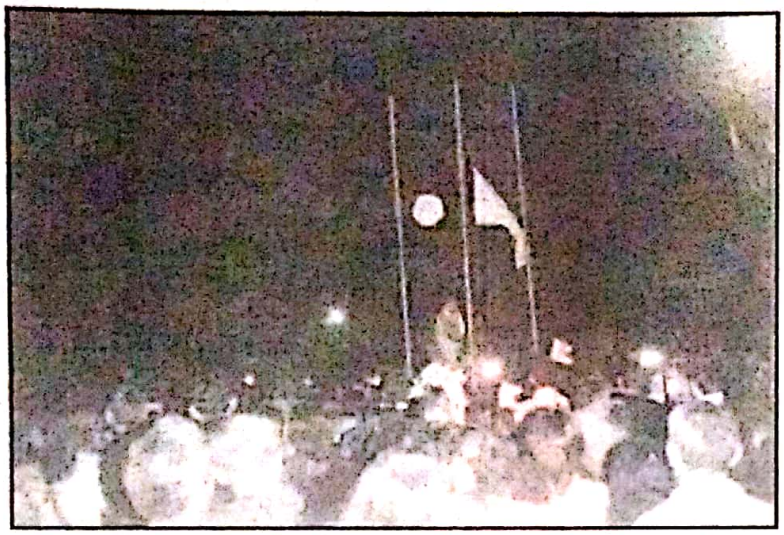


Igreja N. Sra. da Conceição com torre reconstruída.

Para a construção da nova torre, foi organizada uma campanha denominada "Pró-Reconstrução" liderada pela Dona Alice Pessoa Cunha juntamente com o Sr. Raimundo Franco e Adelaide Moreira. Promoveu-se leilões, bingos, rifas e outros meios de arrecadação de fundos. A construção foi orientada pelo Pe. Eudes e desenhada por Agnaldo Monte.

Digitalizado com CamScanner

FESTA DA PADROEIRA



Procissão da Padroeira Nossa Senhora da Conceição na festa do ano de 1994.

Nossa padroeira é Nossa Sra. da Conceição, com festejos que culminam dia 8 de dezembro.

Datam da época da capela do Angico as comemorações da festa da padroeira que se repetem a cada ano.

A festa de 1994 distinguiu-se das demais já realizadas, pelo envolvimento da administração municipal, na pessoa do Exmo. Sr. Prefeito Fontenele e Vice-Prefeito José Nilson, quando tivemos o primeiro leilão da festa animado pela banda de música de Massapê; a colocação de um balão com dizeres "Homenagem - Fontenele e José Nilson à festa de Nossa Senhora da Conceição".

O encerramento da festa contou com uma procissão com participação maciça da comunidade e a noite todos compareceram à festa dançante no Angica Clube de Martinópole, animada pela banda "Forró Suado"de Fortaleza.

No ano de 1996, a festa da padroeira teve um visual todo especial por motivo da comemoração dos 50 anos da Paróquia. Como é de costume ergueu-se novamente o balão sobre a biblioteca com letreiro homenageando a Virgem Santa Padroeira patrocinado pelo Dr. José Nilson Farias de Sousa, atual prefeito municipal, até o ano 2000.

O encerramento atualmente consiste em uma procissão como as dos outros anos, muito participada pelos devotos de Nossa Senhora da Conceição e em seguida é feito um relato completo de todos os benefícios doados durante os 10 dias da festa.

Balão sobre a Estação

Digitalizado com CamScanner

HINO DA PADROEIRA

I

Num só sentimento unidos
Cheio da mesma alegria
Digamos unidos as vozes
A universal harmonia.

II

Brilha no céu estrelado
Do cruzeiro a Constelação
Porém brilha mais na terra (bis)
De Maria Conceição.

III

Da virgem proclamemos
A aventura sem igual
E celebrando digamos
Neste hino triunfal.

Este hino foi criado no ano de 1946 quando a Igreja passou a PARÓQUIA, pelo seu primeiro vigário Pe. JOÃO BATISTA PEREIRA.

JUBILEU DE OURO DA PARÓQUIA

No dia 20 de dezembro de 1996 foi comemorado o "Jubileu de Ouro" da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Martinópole. Por ocasião do evento aconteceram passeatas à noite com a imagem da Virgem Santa em visita às residências de pessoas católicas. No final da semana houve o encontro de outras peregrinações de grupos vindos de diversos lugares do município e até da cidade de Uruoca em frente a Estação Ferroviária (hoje Biblioteca Pública) e seguiram em procissão até a Igreja Matriz.

O evento contou com a presença do Bispo da Diocese, Dom Walfrido Teixeira Vieira e dos padres João Batista Vasconcelos, João Batista Mesquita, João Batista Nery, Manoel Rômulo Rocha, José Maria e Raimundo Nonato Timbó Paiva, tendo a coordenação e orientação do Pe. Luiz César Silvino Evangelista.

O evento final foi a missa de ação de graças, que foi celebrada pelo Pe. José Maria a convite do Pe. César. Houve grande queima de fogos de artifícios em frente à Igreja.

Digitalizado com CamScanner

BODAS DE OURO DE CASAL

O primeiro casamento realizado nesta paróquia aconteceu no dia 10 de dezembro de 1946 celebrado pelo primeiro pároco, Pe. João Batista Pereira.

Cinqüenta anos depois encontram-se novamente para reafirmarem os seus laços matrimoniais o casal José Joaquim de Lima (Zé do Rancho) e Terezinha Ferreira Lima, celebração feita pelo Pe. João Batista Ribeiro, capelão reformado da Polícia Militar do Ceará e residente em Sobral, com autorização do titular da paróquia.

Contou-se com a presença de todos os familiares e amigos convidados do casal, e a cooperação especial de um dos netos, Darlan de Almeida Lima, Pastor de uma seita protestante da cidade de Parnaíba (PI).

Após a celebração houve um "big-coquetel", no Angica Clube.

Casal José Joaquim de Lima e Terezinha Ferreira Lima

Digitalizado com CamScanner

HISTÓRIAS PITORESCAS DO TEMPO DE VILA E DISTRITO

Quando Martinópole ainda era Vila, e depois Distrito, pertencendo ao Município de Granja, alguns cargos ou encargos eram distribuídos a critério e escolha do Prefeito Municipal de Granja, como por exemplo: para exercer o cargo de Subprefeito, foi escolhido o Sr. João Batista Vasconcelos, vulgo "João Chagas" que tinha o poder para resolver dentro da área todos os casos administrativos. Mas, uma certa vez, fez a apreensão de umas ancoretas cheias de cachaça pertencente a um cidadão que sonegava pagar o imposto. Para surpresa deste, o Prefeito de Granja - Francisco Gonzaga de Sousa, conhecido por "Chico Sousa", determinou a libertação da citada apreensão, fato que ocasionou entrega do cargo do referido Subprefeito, pois considerou o desfeito uma desmoralização, passando a apoiar o Deputado Antônio Carvalho Rocha, conhecido por "Tonico Rocha" de Uruoca que anteriormente era de política adversária à sua.

Também os Subdelegados de Polícia, eram indicados pelo mesmo Prefeito, bem como os suplentes. Para o exercício da Função de Sub-Delegado, foi nomeado o Sr. Doca Jacinto, depois outros, desde que pertencessem à mesma corrente política: o Sr. Chico dos Anjos, Raimundo Jóca, Chico Domingos, etc. No período de 1956/57, aconteceram coisas e fatos interessantes, um certo Subdelegado, fez apreensão de uma faca e por não ter devolvido ao próprio transgressor, foi exonerado do Cargo, indignado mudou com toda família para outra política. Um outro, assinou um ofício sem ler o texto do mesmo, expedido ao Sr. Secretário de Polícia, pedindo sua própria exoneração, e quando o Ato chegou, procurou saber qual o motivo de ter sido exonerado. Resposta: você pediu demissão. O Subdelegado - Osmundo Salvino da Silva, vulgo "Dico", recebeu um ofício expedido pelo Juiz de Direito da Comarca de Granja, determinando a proibição do Sr. José Aguiar, de freqüentar qualquer tipo de diversão, embriagar-se ou portar qualquer tipo de arma, por motivo do mesmo estar subjúdice. O Subdelegado pediu para a própria pessoa ler o referido documento que lhe fazia as proibições, após a leitura, exclamou: "Esse Juiz podendo cuidar em outras coisas importantes, manda um ofício para o Subdelegado proibir jogo de bila dos meninos de rua". O Subdelegado respondeu: "Essa é boa, só o que estava faltando". Em seguida pegou o ofício, rasgou e jogou fora. Omitimos os nomes de alguns personagens por questões de ética.

Digitalizado com CamScanner

CASTIGO PESADO

Este fato foi público e notório. O Subdelegado Sr. Raimundo Jóca, no ano de 1957, prendeu um elemento conhecido como Piriqueiro, e o castigo do transgressor foi ficar com uma pedra de 11kg, na cabeça, sob um pé de canafístula que ficava próximo a subdelegacia. Esse tipo de castigo era comum e durava um dia. Além de cruel, era pesado demais.

Digitalizado com CamScanner

– P O L Í T I C A –

A EMANCIPAÇÃO POLÍTICA DE MARTINÓPOLE

Martinópole se desenvolvia cada vez mais e seus filhos começaram a criar um pensamento de independência política. O desejo de independência tornou-se acelerado porque Uruoca logo ia se emancipar e pleiteava Martinópole como seu Distrito, contando com o apoio e prestígio político de "Tonico Rocha", filho de Uruoca.

Naquele momento importante, o Pe. Emílio Serafim se encontrava ausente numa viagem para Fortaleza, mas ao chegar soube da notícia e imediatamente tomou uma decisão corajosa com mais duas pessoas, os senhores Miguel NICODEMUS e José RIBAMAR BARROS, conhecido como "Dedé", – foram ao deputado Guilherme Gouveia que também era político forte junto ao Governador do Estado, Paulo Sarasate, onde o pedido teve êxito total. Foi feito um acordo no dia 02 de julho do ano de 1956 para a realização de um plebiscito.

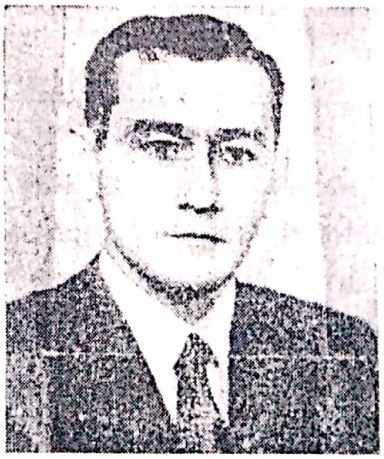
PLEBISCITO

O plebiscito foi realizado no dia 06 de novembro de 1956, com aprovação quase total da população existindo apenas 76 votos contra. Aconteceu assim a independência tão sonhada por todos que tiveram à frente um herói que nem era filho deste lugar, o saudoso e inesquecível Pe. Emílio Serafim.

LEI QUE CRIOU O MUNICÍPIO

Nasce o município de Martinópole através da Lei Nº 3560, Artigo 3º, de 26 de março de 1957, assinada pelo Governador Paulo Sarasate. Porém o desmembramento oficial de Martinópole do Município de Granja só foi oficializado no dia 30 de abril de 1958, sendo

Para Deputado Estadual



GUILHERME GOUVEIA

Defensor incansável do progresso e desenvolvimento de MARTINÓPOLE

Digitalizado com CamScanner

logo marcada as eleições municipais para Prefeito, Vice-Prefeito e Câmara dos Vereadores que seria formada por 7 (sete) vereadores, com mandato de 4 (quatro) anos, no dia 03 de outubro de 1958 e a posse para 25 de março de 1959.

Encarte da época da campanha da primeira eleição municipal.

CÂMARA DE VEREADORES DE GRANJA

Martinópole quando Distrito do Município de Granja, no período de 1950 a 1958, elegeu dois vereadores, sendo um pela legenda da U.D.N., o Sr. José Ribamar Barros, vulgo "Dedé Barros", eleito por duas vezes; e um outro pelo PSD, o Sr. Raimundo Costa Dourado.

PREFEITO INTERINO

No intervalo das eleições entre a criação do município e a posse do prefeito eleito foi nomeado um prefeito interino para cumprir as normas regulamentares da Lei Eleitoral, o Sr. Gabriel Félix Camilo, que ficou até a posse do prefeito eleito pelo sufrágio do voto livre do povo.

Digitalizado com CamScanner

FORMAÇÃO DA CONJUNTURA POLÍTICA DE MARTINÓPOLE

Após ser decretado a Emancipação Política de Martinópole iniciaram-se os movimentos para organização dos partidos políticos e as convenções para escolha dos primeiros candidatos para concorrerem as eleições dos cargos políticos que iriam dirigir o destino da população do novo município.

PRIMEIRA ELEIÇÃO MUNICIPAL

Disputaram as eleições para os cargos de Prefeito Municipal de Martinópole, os senhores Miguel Nicodemus Alves e Cícero Dias Martins; e a Vice-Prefeito, Manoel Costa Dourado e Francisco Gustavo Sampaio (vulgo "Fransquim Torres"). Saíram vitoriosos - Miguel Nicodemus Alves e Manoel Costa Dourado, para o cargo de Prefeito e Vice-Prefeito, respectivamente. A Câmara de Vereadores ficou composta da seguinte maneira: João Batista Vasconcelos, Antônio Costa Dourado, José Antônio Ramos, Francisco Ferreira Frota, José Ribamar Barros, José Osvaldo Cândido e Raimundo Evangelista Cunha ("Mundico Cunha"), que se tornou o presidente da Câmara Municipal pelo partido da U.D.N., em oposição ao partido do prefeito.

NOSSOS PREFEITOS

1º- Prefeito Municipal de Martinópole - Miguel Nicodemus Alves e Vice-Prefeito - Manoel Costa Dourado da legenda U.D.N., de 25-03-59 a 25-03-63.

2º - Prefeito - José Ribamar Barros e Vice-Prefeito - Joaquim Ferreira de Sousa, da legenda U.D.N., de 25-03-63 a 25-03-67, esse foi afastado pela Revolução de 1964, o Vice-Prefeito assumiu o cargo por seis meses, depois o titular reassumiu até o fim do mandato.

3º Prefeito - Dário Campos Feijó e Vice-Prefeito - Newton Fontenele e Rocha, do MDB, de 25-03-67 a 25-03-71.

4º Prefeito - Francisco Bibiano Frota e Vice - Francisco Ferreira Frota, da ARENA, de 25-03-71 a 25-03-73.

5º Prefeito - Dário Campos Feijó e Vice - João Batista de Vasconcelos, da ARENA, de 25-03-73 a 25-03-77.

6º Prefeito - Manoel Costa Dourado e Vice - Raimundo Evangelista Cunha do PSD de 25-03-77 a 25-03-83.

Digitalizado com CamScanner

7º Prefeito - Dário Campos Feijó e Vice - Newton Fontenele Rocha do PSD, de 25-03-83 a 01-01-89.

8º Prefeita - Maria Liduina de Melo Miranda e Vice - Raimundo Auricélio Sampaio Pereira, do PSDB, de 01-01-89 a 01-01-93.

9º Prefeito - Francisco Fontenele Viana e Vice-Prefeito - José Nilson Farias de Sousa, legenda do PFL e coligação com PDT, de 01/01/93 a 01/01/97.

Formação da Câmara Municipal de Martinópole:

Composta de 09 (nove) vereadores sendo 05 do PFL e 04 do PSDB, obedecendo a seguinte ordem:

Presidente - Vereador Jáder Menezes Barros;

Vice-Presidente - Vereador Manoel Ferreira Barros;

1º Secretário - Vereador Etevaldo Frota Ximenes;

2º Secretário - Vereador, Elias Rodrigues Moreira;

Tesoureiro - Vereador Francisco de Assis da Paz, todos do PFL;

Membros: Vereadores Edivaldo Félix de Carvalho, Inácio Veras Fontenele, Francisco Bibiano Frota e Raimundo Paiva da Silva, todos do PSDB.

Essa primeira formação sofreu algumas alterações no cargo de presidente e vice-presidente; no primeiro período a presidência foi exercida por Francisco de Assis da Paz e no segundo pelo Vereador Jáder Menezes Barros, por dois anos consecutivos.

10º Prefeito - Dr. José Nilson Farias Sousa e Vice - Manoel Ferreira Barros legenda do PDT com coligação do PFL, de 01/01/97 a 01/01/2000.

A Câmara Municipal foi composta de 09 (nove) vereadores, sendo 05 (cinco) vereadores do PFL e 04 (quatro) do PSDB.

NOVA CONJUNTURA POLÍTICA

No último ano da gestão municipal do prefeito Francisco Fontenele Viana, o vice-prefeito Dr. José Nilson resolveu candidatar-se ao cargo de prefeito.

Renuncia a seu cargo e solicita o apoio do atual prefeito, este concorda desde que se desfaça a coligação PFL / PDT, para existir somente uma união entre dois partidos e que o Dr. José Nilson se torne uma pessoa de seu partido (PFL).

Após selado o acordo forma-se os Diretórios dos Partidos, como também as convenções dos mesmos e a escolha para demais candidatos.

Digitalizado com CamScanner

Para concorrer ao cargo de Vice-Prefeito ao lado do Dr. José Nilson escolheu-se o nome de Carlos Augusto Almada, este não aceitou devido problemas de saúde. Surgiu então um segundo nome o vereador Manoel Ferreira Barros que aceitou prontamente. Após os registros das candidaturas começa uma campanha acirradíssima tendo como oposição Dário Campos Feijó, candidato a prefeito e Raimundo Arcanjo de Azevedo, candidato a vice, com uma equipe de vereadores também muito forte e atuante. Mas mesmo assim foram vencidos pelos candidatos da união PFL e PDT, nas eleições de 03 de outubro de 1996. Cinco dos vereadores eleitos era da união PFL / PDT que são: Elias Rodrigues Moreira, Etevaldo Frota Ximenes, Valter Jocélio da Paz, José Martins Barros ("José Bel") e a vereadora Maria da Conceição de Sousa, e 04 (quatro) da oposição: José Roberto Gomes Frota (vulgo Dedé), Edivaldo Félix de Carvalho, Manoel Vieira Passos (vulgo Manoel Gonçalves) e a vereadora Francisca Pessoa Vasconcelos Feijó, conhecida por Cici.

POSSE DOS CANDIDATOS ELEITOS

De acordo com o Código Eleitoral do Brasil todos os candidatos eleitos pelo sufrágio de voto direto deverão ser empossados em 1° de janeiro, exceto nos casos de atenuantes existentes, mas que esta determinação é uma questão de honra, para quem prometeu ao povo honrar seu partido e o voto a que lhe foi confiado.

A solenidade de Posse de 1° de janeiro de 1997 aconteceu com a seguinte programação:

9h - Missa de Ação de Graças
Local: Igreja da Matriz de Martinópole.
10h - Posse dos Vereadores e Eleição da Câmara Municipal
Local: Câmara Municipal de Martinópole.
11h - Posse do Prefeito e Vice-Prefeito Municipal
Local: Prefeitura Municipal de Martinópole.
12h - Transmissão de Cargos
Local: Gabinete do Prefeito.
14h - Coquetel
Local: Centro Social.
20h - Show com a Banda "Delícia"
Local: Centro Cultural "Arturzão".

Digitalizado com CamScanner

No dia 1º de janeiro de 1997, os vereadores do PSDB, eleitos e diplomados, não se apresentaram na solenidade de posse na Câmara Municipal juntamente com uma Vereadora do PFL, Maria da Conceição de Sousa, fato que está se tornando corriqueiro, aqui em Martinópole, pois na posse anterior já havia acontecido o mesmo só que com uma pequena diferença, eles compareceram ao local, mas não quiseram assumir seus cargos, retirando-se do recinto.

Na falta deles, foram convocados os suplentes para assumirem as referidas funções, para que se pudesse realizar assim a solenidade de posse do prefeito e vice-prefeito eleito, a partir daí os titulares para adquirirem a sua função novamente tiveram que entrar com um processo na justiça.

Nesta gestão aconteceu o mesmo fato, pois na ausência da Vereadora foi necessário a convocação do 1º Suplente de Vereador (PFL) - Wagner Barros Sampaio, para que pudesse assumir a vaga provisoriamente e completasse a mesa para a solenidade de posse. Segundo informações dos vereadores do PFL, Maria da Conceição teria faltado a sessão por terem prometido a ela o cargo de Presidenta da Câmara, numa segunda eleição que viria.

Então o resultado para a formação da Câmara ficou da seguinte maneira:

Presidente - Vereador Elias Rodrigues Moreira;
Vice-Presidente - Vereador Etevaldo Frota Ximenes;
1º Secretário - Vereador Valter Jocélio da Paz;
2º Secretário - Vereador José Martins Barros (Zé Bel);
Tesoureiro - Vereadora Ivanise Evangelista Cunha.

Estes assumiram suas funções no dia principal, formaram a Câmara Municipal de Martinópole, deram posse ao prefeito e vice-prefeito com o apoio jurídico do Juiz de Direito Dr. José Barreto de Carvalho Filho, que respondia pela Comarca de Granja neste período, no lugar do titular que se encontrava afastado do cargo devido impedimento.

POLÍTICA - Uma Faceta Que Se Esconde

O Ex-Prefeito Municipal da gestão 1993/1997, pertencente ao PFL, Sr. Francisco Fontenele Viana, no período da sua campanha derrotou o Sr. Dário Campos Feijó, e fez ainda a Câmara dos Vereadores: cinco dos eleitos eram do seu partido e quatro da oposição; nesta última eleição tivemos o mesmo resultado - ganhou o candidato apoiado pelo Sr. Fontenele, tendo como opositor o Sr. Dário e elegendo a mesma quantidade de vereadores.

Digitalizado com CamScanner

Após isso aconteceu um fato inusitado, o Sr. Fontenele "passou" para o lado da oposição levando consigo a sua companheira Maria da Conceição de Sousa, a vereadora mais votada de Martinópole.

Apareceram muitos boatos e fofocas dizendo que os vereadores haviam faltado a eleição alegando terem 15 dias para assumirem seus cargos. O presidente eleito da Câmara já se precavendo de uma possível mudança recorreu, por intermédio de um advogado, ao direito de exercerem o mandato de todos os que compunham a chapa eleita, de acordo com o registro feito na Ata da Seção de 1° de janeiro de 1997 e registrada no Livro Oficial da Câmara.

Foi feita então uma convocação dando um prazo de 24 horas para que os vereadores faltosos reassumissem as suas funções, a contar daquela data. A referida convocação foi acatada no prazo regulamentar, às 16 horas do dia 10 de janeiro de 1997.

Uma outra convocação foi feita para o dia 22/01/97 às 16h; a reunião transcorreu cheia de polêmica e protestos, as matérias do Executivo foram desaprovados pelo vereadores do PSDB, juntamente com a vereadora Maria da Conceição (PFL).

A confusão aumentou na seção de 01/02/97 os mesmos vereadores oposicionistas da seção anterior apresentaram um documento do Desembargador do Tribunal de Fortaleza que sustava a liminar do Juiz de Direito de Granja quanto a formação da mesa. O tumulto tomou de conta da Câmara tendo o presidente que finalizar a sessão. Mas os opositores se negaram a sair do recinto alegando que iriam realizar uma eleição para composição da nova mesa, tendo como o resultado a seguinte formação:

Presidente - Vereadora Maria da Conceição de Sousa;
Vice-Presidente - Vereadora Francisca Vasconcelos Pessoa;
1° Secretário - Vereador José Roberto Gomes Frota;
2° Secretário - Vereador Edivaldo Félix de Carvalho;
Tesoureiro - Vereador Francisco Alves Pereira.

Esta eleição foi registrado em um livro particular do próprio grupo, pois o livro oficial se encontrava em poder do outro presidente.

DUAS CÂMARAS

Hoje o presidente Elias Rodrigues Moreira exerce o seu mandato no prédio próprio da Câmara; e a Presidenta Maria da Conceição de Sousa num prédio do Cartório de Notas e Registro Público, na Av. Capitão Brito, S/N.

Digitalizado com CamScanner

No mês de fevereiro/97 foram feitas duas sessões pelo Presidente Elias Rodrigues não comparecendo nenhum dos opositores; já a Presidenta Maria da Conceição fez sua 1ª Seção na Praça em frente à Câmara. Esta sessão foi realizada às 16 horas do dia 01/03/97 com a presença de uma viatura da 3ª Cia. de Polícia, sediada em Camocim, para resguardar assim a segurança do povo, evitando qualquer tipo de desordem.

Afinal, quem está com a razão? O caso ainda continua aguardando a decisão final da justiça, para que possamos assim ver o nosso Legislativo fazer alguma coisa por nossa cidade.

Ressaltamos a existência de um novo partido, o PPB que surgiu do extinto PP mas não apresentou nenhum candidato para a disputa de cargo de prefeito no ano de 1996 e tem como presidente a Sra. Irineide Gomes Barros.

FATOS PITORESCOS DA CAMPANHA DE 1996

Nesta campanha para a gestão administrativa política do quadriênio 1997/2000, aconteceram fatos interessantes e hilariantes, como veremos a seguir:

1 – Cognomes dados a cada facção política: união PFL / PDT eram os "Guachinins" e o PSDB os "Capivaras". Existia algumas pessoas que não aceitavam o apelido, principalmente os "Capivaras", ficavam de briga dando bastante confusão, indo até gente parar na cadeia.

2 – O caso do "Pool"dos Foguetes - nos foguetes dos "Guachinins"tinha um tipo deles, que dava mais de uma explosão, de maneira que o último era mais forte, como por exemplo: "pol, pol, POOL"; a partir daí, não podia passar um "Capivara" por perto de um "Guachinim", este pronunciava bem alto "POOL"! Conta-se até um fato de uma eleitora fanática que dizia não ter raiva dos foguetes que fazia "pol, pol, pol" e sim dos que fazem "POOL", isso aí era motivo para muita confusão e mais uma vez lá ia pessoas parar na cadeia.

3 – O caso "Truvão" - certo dia apareceu um carro de som que fazia propaganda política em prol dos partidos da união PFL / PDT e por ter um som muito estridente foi denominado de "TRUVÃO".

Digitalizado com CamScanner

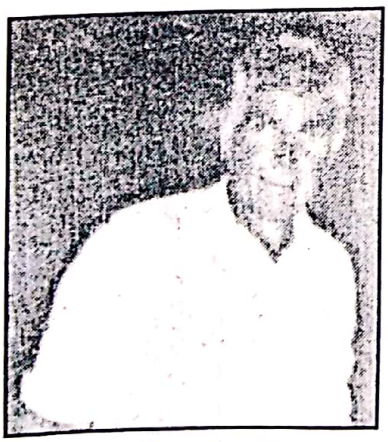
OBRAS, FATOS E EVENTOS QUE FIZERAM A HISTÓRIA E QUE O TEMPO LEVOU.

- A Estrada de Ferro da Rede Viação Cearense.
- Estrada de Ferro de Sobral, que no final já pertencia a RFFSA.
- A Estação velha de Angica;
- As Máquinas "Maria Fumaça" e por último as Locomotivas a Diesel da RFFSA;
- A Banda de Música do mestre Manezim;
- A Fábrica de Tinta "Ocre e Cre" do Sr. Benedito Rafael Cunha;
- A Usina de Energia Elétrica, da Prefeitura Municipal;
- O Jornal "O VALOR";
- O Cinema "Cine-Rex";
- A Moageira de Café do Sr. José Ribamar Barros (Dedé);
- Grupo Escolar Mons. Martins;
- Escola do MOBRAL;
- Câmara Júnior;
- Hospital e Maternidade Dr. Mário Pinott;
- As animadas tertúlias na cabana "O Mangueirão";
- As festas de 1ª Classe de D. Maroca;
- A Escola Cristo Rei, que foi transformada no Educandário Nossa Senhora da Conceição, na Avenida Capitão Brito.
- A Cooperativa do Sr. Chico Cesário;
- O Jornal "Voz da Zona Norte" fundado pelo Sr. Carlos Augusto Barros Almada;
- O coreto da Praça onde a Banda de Música fazia as serestas;
- A CODAGRO com seu Posto de revenda de ferramentas e todo material agrícola;
- O Mangueirão, árvore centenária, que criminosamente foi cortada, sem se plantar outra no local.

Digitalizado com CamScanner

HOMENS QUE FIZERAM A HISTÓRIA DE MARTINÓPOLE

Mons. Vicente Martins da Costa, brasileiro, cearense, filho do Ten. Cel. João Martins da Costa e de Umbelina Maria da Costa, nasceu em Fortaleza a 19/07/1880, estudou no Colégio Farias Brito, foi para o Seminário aos 12 anos. Foi ordenado por Dom Joaquim José Vieira na Catedral da Sé a 28/03/1903. Nomeado Coadjuntor da Paróquia de Granja a 21/04/1903 e Pároco encomendado da freguesia de Camocim a 11/02/1904, foi transferido para Granja a 07/02/1905, onde atuou durante 30 anos. Neste período curou em Angica, onde construiu a 1ª Capela no ano de 1916 e muito fez pelo povoado até a fundação do Distrito e que por esse benefício, em sua homenagem, Angica foi mudado o nome para Martinópole. Em 28/03/1928, passou por merecimento de seu JUBILEU de PRATA, de Padre para Monsenhor. A 31 de dezembro de 1935, foi nomeado para a Paróquia de Nossa Senhora do Patrocínio em Sobral, de lá foi para São Paulo por se encontrar enfermo, onde faleceu. Seu corpo foi trazido para Fortaleza, onde se encontra sepultado.



Padre Emílio Serafim, nasceu no dia 30 de abril de 1912, na cidade de Araut na Suíça, filho de José Serafim e Joana Campaner, quando ainda criança, foi desarmar uma Bomba, causando a explosão da mesma, conseqüência tendo como a perda de parte de alguns dedos de sua mão direita. Aos 14 anos de idade, foi para a Itália com seu pai, onde ingressou no Seminário e ordenou-se Padre. Anos depois fugindo da II Guerra Mundial, veio dos confins do Continente Europeu, chegando ao Brasil como exilado, no ano de 1940, ainda moço, pois tinha apenas 28 anos de idade. Depois de percorrer as Regiões Norte e Nordeste, chegou em Fortaleza, onde passou pouco tempo. Depois foi para Baturité onde foi professor no Convento de

Digitalizado com CamScanner

Freiras e Patronato daquela cidade. Anos mais tarde retornou a Fortaleza, e por último a Sobral, onde adquiriu licença de DOM JOSÉ TUPINAMBÁ DA FROTA, para curar como Vigário na Paróquia de Martinópole. Em 10 de abril de 1949, assumiu o cargo, onde passou um período de mais de 07 anos. Sendo afastado das funções no dia 06 de janeiro de 1957, por ordem do Bispo da Diocese, Dom José Tupinambá.

Durante o tempo que passou como Vigário da Paróquia, muitos benefícios realizou, não só na Igreja, como também pela comunidade, principalmente as classes pobres, era homem humanitário e trabalhador, várias obras construiu nesta terra, tanto na área eclesiástica, como nos setores culturais, políticos e sociais.

No ano de 1959, naturalizou-se brasileiro, e no dia 20 de março de 1985, recebeu da Câmara Municipal de Vereadores, em sessão solene realizada no "ANGICA CLUBE" o título de "CIDADÃO MARTINOPOLENSE", entregue pelo presidente da mesma, Vereador José CAETANO Barros, e que a mensagem da citada homenagem, foi do Vereador - Carlos AUGUSTO Barros Almada. No dia 17 de julho de 1988, já enfermo celebrou a sua última Missa na Igreja Matriz, com a licença autorizada pelo Bispo da Diocese, Dom WALFRIDO, e que teve a ajuda nos trabalhos da celebração do Vigário da Paróquia, Pe. Luiz CÉSAR Evangelista.

Faleceu nesta cidade, no dia 20 de outubro de 1988, onde se encontra sepultado no Cemitério São Francisco.

Digitalizado com CamScanner

OS PRIMEIROS EM SUAS FUNÇÕES

Pessoas que exerceram as primeiras funções ou cargos de Chefias, Direção ou Agências, na cidade de Martinópole:

1° Agente da Estação da RVC, em Martinópole - Sr. Antônio Porfírio Gomes;

1° Bombeiro que abastecia as máquinas dos trens - Sr. José Baraúna Sampaio;

1° Subprefeito - Sr. João Batista de Vasconcelos;

1° Prefeito Interino - Sr. Gabriel Félix Camilo;

1° Subdelegado de Polícia - Sr. Joca Jacinto.

1° Padre - João Batista Pereira;

1° Prefeito Municipal - Miguel Nicodemus Alves;

1° Presidente da Câmara Municipal - Sr. Raimundo Evangelista Cunha (Mundico Cunha);

1° Comerciante - Sr. Antônio Martins Fontenele;

1° Dentista Prático - Sr. José Dentista, como era conhecido;

1° Agente dos Correios e Telegrafista - Sr. Vicente Brito;

1° Coletor Estadual - Sr. Brandão;

1° Professor - Mestre Cobra, como era conhecido;

1ª Professora - Sra. Maria Ambrósio;

1° Vaqueiros - Srs. João Leandro, da Fazenda Angica e Chico Félix, como era conhecido, já em Martinópole.

1° Marcineiro - Sr. Zé Bento;

1° Jornal - "O VALOR";

1° Cinema - Cine-Réx;

1° Açude - Açude do Padre;

1ª Avenida - Capitão Brito;

1ª Praça - Praça da Matriz;

1° Hospital - Maternidade - "Mário Pinott";

1ª Estação - Estação da Angica;

1ª Escola - Grupo Escolar Mons. Martins;

1° Televisor - Sr. José Osvaldo Cândido;

Digitalizado com CamScanner

1º Motorista - Sr. Tancredo Ferreira da Silva;
1º Fazendeiro - Sr. Francisco Leôncio;
1º Tabelião - Sr. Gabriel Moreno;
1º Caminhão - Chevrolet 1946 do Sr. Miguel Nicodemus;
1º Sacristão - Sr. José Carlito de Aleixa;
1º Clube - Grupo Escola da Caixa D'Água;
1º Ferreiro - Sr. Teodorico das Neves;
1ª Igreja - Capela de N.Sra. da Conceição;
1º Cemitério - de Terra Dura;
1ª Linha de Ônibus - Cearense;
1ª Indústria de Tinta - "OCRE E CRE";
1ª Indústria de Chapéu de Palha - "Barros & Irmãos";
1º Nome do Ginásio Pe. José Roberto - Centro Educacional Imaculada Conceição;
1º Nome da Escola de 1º Grau Murilo Braga - Escolas Reunidas Murilo Braga;
1º Banco - "UNIBANCO";
1º Fundador de Martinópole (ANGICA) - Mons. Martins.
1ª Família a chegar em Angica - Família Sampaio.

Digitalizado com CamScanner

FILHOS ILUSTRES

JOAQUIM JOÃO DE BRITO (Capitão Brito).

Nasceu no dia 08 de fevereiro de 1862, foi importante comerciante, e muito fez pelo crescimento da população e desenvolvimento desta terra. Pelos seus feitos, foi patenteado com o Posto de Capitão, adquirido na época em que o Estado era governado por interventoria. Aqui viveu até seu falecimento em 03 de junho de 1944, onde se encontra sepultado no Velho Cemitério de Terra Dura.

PADRE JOSÉ ROBERTO CABRAL

Nasceu em Martinópole, no dia 18 de junho de 1938, era filho de Antonio Paz Cabral e de Luiza Gomes Brito. Com 13 anos de idade, foi para o Seminário. No dia 07 de dezembro de 1967, ordenou-se em Martinópole, no dia seguinte celebrou sua 1ª Missa na Igreja Matriz, foi residir em Fortaleza, onde faleceu por acidente automobilístico no dia 26 de outubro de 1970. Seu sepultamento foi no Cemitério de São Francisco, desta cidade.

FRANCISCO DE ASSIS MONTE FILHO

Nasceu em Martinópole, no dia 14 de agosto de 1940, filho de Francisco de Assis Monte e de Adélia Alvino Monte, concluiu o 1º Grau Maior no Ginásio Pe. José Roberto, foi telegrafista e Agente de Estação da R.V.C., onde foi Presidente do Núcleo dos Ferroviários, por esse fato foi demitido pela Revolução de 1964. Foi correspondente dos Diários Associados do Interior (Martinópole), membro da Comissão de Radialista em Fortaleza, comerciante e por último exercia as funções do cargo de Inspetor de uma firma industrial de fornos elétricos com Matriz em São Paulo, com circuito fechado no Estado do Ceará e Piauí. Faleceu por acidente automobilístico no dia 26 de outubro de 1979 em Fortaleza, onde se encontra sepultado no "Parque da Paz".

Digitalizado com CamScanner

FRANCISCO DE OLIVEIRA BARROS

Nasceu em Martinópole, no dia 28 de maio de 1943, filho de Inácio Ferreira Barros e de Maria Oliveira Barros, entrou na Polícia Militar do Ceará aos 18 anos de idade, na Escola de Oficiais da Academia de Polícia Gen. Edgar Facó, onde saiu Aspirante a Oficial. Desempenhou com muito brilho todas as funções que lhe foram confiadas, delas até no Palácio do Governador. Atualmente encontra-se na Reserva Remunerada no Posto de Ten. Coronel, residindo em Fortaleza, com sua esposa e filhos.

DR. LAURO DE OLIVEIRA FILHO

Nasceu em Martinópole, no ano de 1931. Na sua adolescência foi estudar em Fortaleza, onde formou-se em Advocacia. Reside na capital cearense onde exerce sua profissão com brilhantismo.

OLIVER CUNHA SAMPAIO

Nasceu em Martinópole, no ano de 1932, foi residir em Fortaleza. Destacou-se em sua atuação como Superintendente do Banco do Nordeste.

HUMBERTO FONTENELE

Nasceu em Martinópole, no ano de 1931, foi importante comerciante, indo residir em Fortaleza, onde se tornou um grande industrial.

MARIA VILMA BARROS

Advogada, atua com brilhantismo na área de Direito.

MARIA DO SOCORRO FÉLIX SOUSA

Professora da UVA. Destaca-se pelo zelo e determinação com que administra há 15 anos a Associação Chagas Laurino. Casada com nosso atual Prefeito Dr. José Nilson Farias de Sousa, reside em Sobral.

Digitalizado com CamScanner

TÍTULO DE CIDADANIA

– Em abril de 1985, foi concedido o Título de Cidadão Martinopolense, ao Pe. Emílio Serafim. Projeto do vereador Carlos Augusto Barros Almada. A cerimônia foi realizada no Angica Club e contou com a presença de várias autoridades da época: Presidente da Câmara Municipal - Sr. José Caetano Barros, Vice-Prefeito Municipal - Sr. Newton Fontenele Rocha, Presidente da Câmara Júnior - Sr. Joaquim Juscelino Cunha, Gerente do UNIBANCO - Sr. Hélio, Vigário da Paróquia - Pe. Raimundo Nonato, Prefeito Municipal - Sr. Francisco Fontenele Viana e demais convidados.

– Em dezembro de 1985 foi concedido o Título de Cidadão Martinopolense ao Sr. Antônio Araújo de Souza através da Lei Nº 133/85.

Uma homenagem de Martinópole ao grande colaborador das causas públicas desta comuna.

Digitalizado com CamScanner

DATAS COMEMORATIVAS

1 – Festa do Caju

Tradicional festa que se realiza em novembro, com a participação da sociedade martinopolense e visitantes de outras cidades.

2 – Festa de Nossa Senhora da Conceição (08 de dezembro)

Animado baile dançante no último dia da festa de Nossa Senhora da Conceição.

3 – Festival Cearense de Seresta

Realizada todos os anos com a participação de músicos da terra e de outros estados. No ano de 1996 a promoção ficou a cargo do Sr. Carlos Augusto Barros Almada, proprietário da "Casa dos Castanheiros" e apoio cultural de: Pontes Indústria, Jornal "Voz da Zona Norte", G.D.C. (Gravações Distribuidora e Edições Musicais Ltda.) e PLANATEC. A renda foi revestida para ajudar a Paróquia na Festa de Nossa Senhora da Conceição.

Digitalizado com CamScanner

ASSOCIAÇÕES BENEFICENTES DE MARTINÓPOLE

1 – Câmara Júnior de Martinópole - Ce (CAJUMARTI)
Registro: 23/08/82
Presidente: Joaquim Juscelino Linhares Cunha
Vice-Presidente: Luiz Gonzaga Sampaio

2 – Centro Social Evangélico de Martinópole (Ce)
Registro: 13/03/84
Presidente: Domingos Pereira Ramos

3 – Sociedade Para o Desenvolvimento Comunitário do Município de Martinópole (Ce)
Registro: 02/05/84
Presidente: Francisco Fontenele Viana
Vice-Presidente: Fábio Campos Feijó

4 – Sociedade Comunitária Habitacional Rural de Martinópole
Registro: 22/08/89
Presidente: Maria Liduína de Melo Miranda
Vice-Presidente: Maria Helenilda Batista Martins

5 – Associação da Comunidade de Martinópole (Ce) Pe. Emílio Serafim (ASCOMAR)
Registro: 11/09/90
Presidente: Fátima Leda Barros Almada
Vice-Presidente: Manoel Ferreira Barros

6 – Sociedade Comunitária de Habitação Popular de Martinópole
Registro: 06/02/92
Presidente: Maria Imaculada Dias

7 – Associação dos Agentes de Saúde de Martinópole
Registro: 28/07/94
Presidente: Maria Gorete Gomes
Vice-Presidente: Josué Marques Cunha

Digitalizado com CamScanner

8 – Associação da Comunidade do Salgadinho - Martinópole (Ce)
Registro: 28/07/95
Presidente: Raimundo Porfírio Gomes
Vice-Presidente: Antônia Francisca do Nascimento

9 – Associação Comunitária de Jaguarapi - Martinópole (Ce)
Registro: 28/07/95
Presidente: Antônio Ribeiro Tabosa
Vice-Presidente: José Tabosa Paiva

10 – Associação Comunitária de Carnaubal Preto - Martinópole (Ce)
Registro: 28/07/95
Presidente: Bernadeth Batista dos Santos
Vice-Presidente: Francisco de Assis dos Santos

11 – Sociedade Comunitária dos Moradores de Boa Vista - Martinópole (Ce)
Registro: 31/07/95
Presidente: Salustiano Pedro Neto
Vice-Presidente: José Aurício Marques dos Santos

12 – Sociedade Comunitária dos Moradores de Jaburu - Martinópole (Ce)
Registro: 31/07/95
Presidente: José Oliveira da Costa
Vice-Presidente: João Gonçalves Costa

13 – Sociedade Comunitária dos Moradores do Alto da Santa Cruz - Martinópole (Ce)
Registro: 02/08/95
Presidente: Antônio Moreira Veras
Vice-Presidente: Antônio Mendes de Melo

14 – Associação dos Usuários da Saúde - Martinópole (Ce)
Registro: 13/11/95
Presidente: Francisco Expedito Aguiar
Vice-Presidente: João Francisco Ferreira

15 – Sociedade Comunitária de Carnaubal Preto - Martinópole (Ce)
Registro: 05/11/96
Presidente: Francisco José da Costa
Vice-Presidente: José Joaquim de Moura

Digitalizado com CamScanner

16 – Sociedade Comunitária Para o Desenvolvimento do Alto Alegre - Martinópole (Ce)
Registro: 08/11/96
Presidente: José Dias Fernandes
Vice-Presidente: Maria da Soledade Pereira

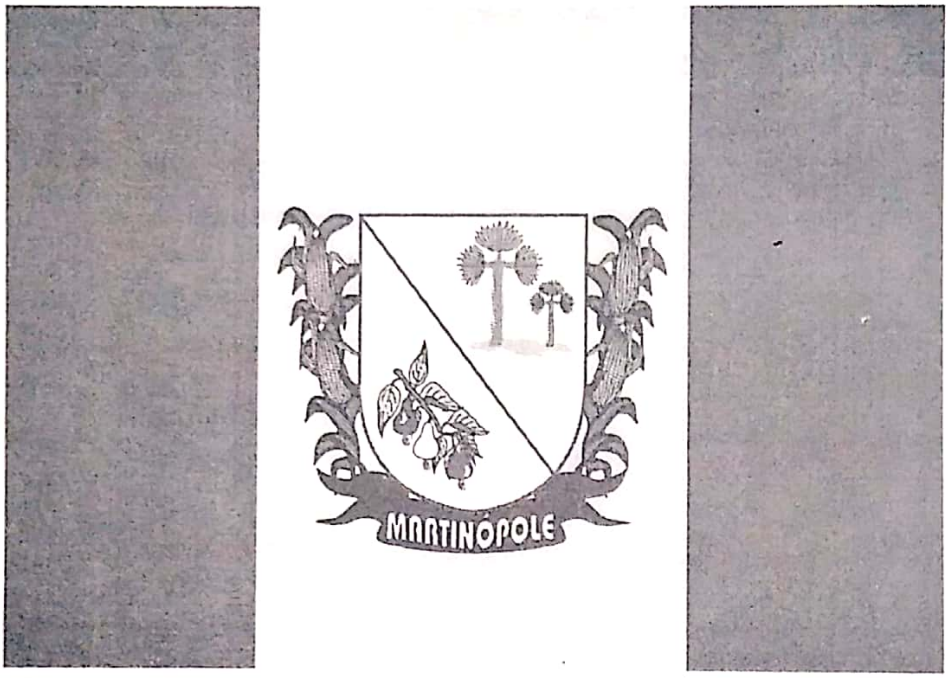
17 – Associação Comunitária Evangélica de Martinópole (Ce)
Registro: 25/02/97
Presidente: Valter Moreira Almada
Vice-Presidente: Azenate Rodrigues Fontenele Monte

18 – Sociedade São Vicente de Paulo (SSVP)
Presidente: Joaquim Juscelino Linhares Cunha

19 – Associação Chagas Laurino
Presidente: Maria do Socorro Félix Sousa

Digitalizado com CamScanner

BANDEIRA DO MUNICÍPIO DE MARTINÓPOLE



- O verde e amarelo representam as cores de nossa Pátria.
- O caju e a carnaúba representam nossas fontes de riqueza.
- O milho representa a cultura predominante em nossa agricultura.

A Bandeira de Martinópole foi criada e oficializada pelo Decreto-Lei Nº 9/97, de 31/01/97, na gestão do atual prefeito, Dr. José Nilson Farias de Sousa.

Digitalizado com CamScanner

HINO DO MUNICÍPIO DE MARTINÓPOLE

O Hino de Martinópole foi criado e oficializado pelo Decreto-Lei Nº 9/97, de 31/01/97, na gestão do atual prefeito, Dr. José Nilson Farias de Sousa.

Letra - Inácio Paixão

REFRÃO

Martinópole, cidade bendita,
De um passado feliz, a sorrir
Cada dia tu és mais bonita
No afã de um belo porvir.

I

Carnaubais oh! Fonte produtora
Sustentáculo de um povo valente,
Velha "Angica" terra promissora
Deus proteja nossa boa gente.

II

Matinais com voz da passarada
Sol-Poente, vislumbra a visão
Mangueirais que balançam aos ventos
Farinhadas animam o sertão.

REFRÃO

Martinópole, cidade bendita,
De um passado feliz, a sorrir
Cada dia tu és mais bonita
No afã de um belo porvir.

III

Um passado de lutas e glórias,
O presente é a fé no futuro
Com trabalho, progresso, vitórias,
"Jesus Cristo" meu porto seguro.

IV

Farta safra, de junho a setembro,
Milho, arroz, mandioca e feijão.
"Boas Festas" no mês de dezembro
Padroeira "Virgem da Conceição".

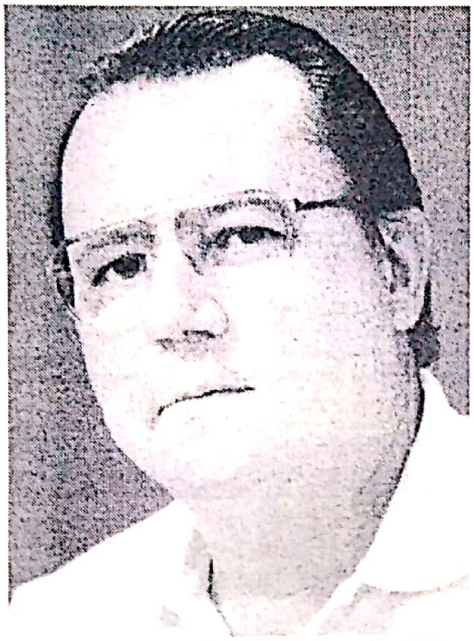
Digitalizado com CamScanner

INTRODUÇÃO DO HINO DE MARTINÓPOLE

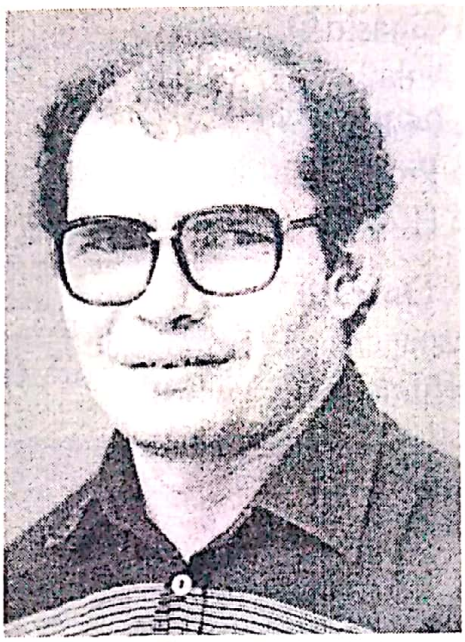
Música - Maestro Francisco da Chagas Silva (Mestre Chico)

Digitalizado com CamScanner

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL ANO 1993/1996



Prefeito: Francisco Fontenele Viana



Vice: José Nilson Farias de Sousa

Ante este elenco de realizações é patente o marco que essa administração deixou em nossa cidade. Hoje dividimos nossa história em duas etapas - Martinópole antes e depois da administração que teve como lema "A força do trabalho".

O reconhecimento do povão a estes dois incansáveis batalhadores por uma Martinópole melhor.

Obras Realizadas no Exercício de 1993/96.

- 56.297m² de calçamento, com meios fios de pedra;
- 03 Praças - Dois Irmãos; Dona Conceição Fontenele e Elias Jacinto Frota.
- 65 Casas Populares;
- 80 Unidades Sanitárias;
- 03 Bueiros Públicos;
- 01 Prédio Escolar, em Barrocão;
- 03 Chafarizes;
- Calçadão na Av. Cap. Brito e ainda a reconstrução de toda Avenida, com nova iluminação;
- Aterro na Av. Francisco Ferro;
- 02 Açudes em Caatinga e Jaguarapi;

Digitalizado com CamScanner

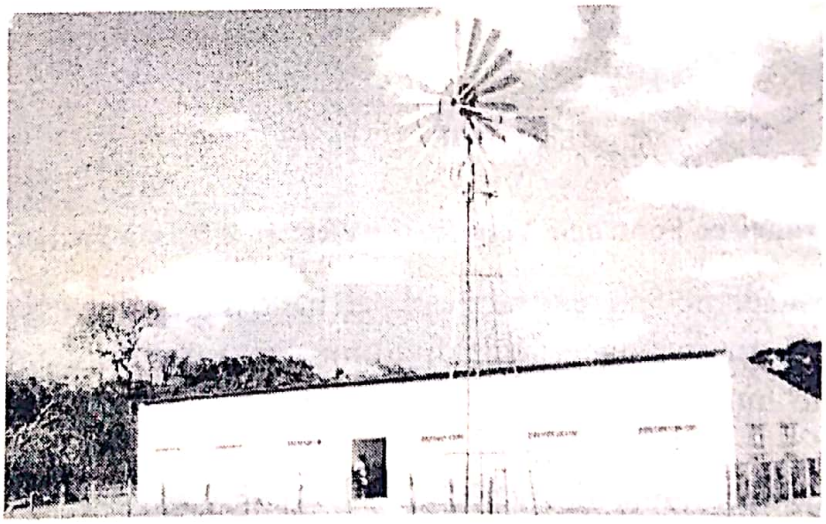
– 02 Barragens: Moleque e Salgadinho;
– Campo de Futebol, no Bairro "MANOEL TORRES", Rua Pedro Aprígio.
– Estátua da imagem de São Francisco no Bairro de mesmo nome.
– Lavanderia Pública.

Ampliações:

– Do Ginásio Municipal Pe. José Roberto, Aumentando de 10 para 14 Salas de Aula;
– De 04 Prédios Escolares;
– Do Prédio da Câmara Municipal;
– Do Hospital-Maternidade Imaculada Conceição;

Outras Obras Importantes:

– Raspagens das estradas de Jardim, Cajueiro Laxado e outras.
– Perfurações de Poços:



Foram perfurados seis poços profundos nas zonas rurais, com cataventos nas escolas: Jaguarapí, Boa Vista, Cajueiro Laxado, Alto Alegre, Pitombeiras e Curralinho.

– Instalação do Sistema de Recepção e Retransmissão de 10 Watts - com três Canais pelo sistema DDD e DDI pelo Fone: 624-1344, com ramais nas residências.

– Aquisição por interveniência do MEC, de um ônibus escolar.

– Programa de distribuição de ferramentas e ajuda financeira aos agricultores na época do preparo do solo, e posteriormente, distribuição de defensivos agrícolas.

Digitalizado com CamScanner

PRAÇA DA MATRIZ

A parte da Praça da Matriz, em frente à Igreja, onde é hasteada a Bandeira da Festa da Padroeira.

Praça da Matriz vista pelo lado leste.

NATAL DAS CRIANÇAS POBRES

Véspera de Natal houve em Martinópole, por volta das 17h às 20h no Bairro São Francisco a comemoração da estátua da Imagem de São Francisco, sobre um pilar de alvenaria, local onde será o fim da Av. Francisco Ferro, e o Natal das Crianças Pobres daquele Bairro, com distribuição de prêmios e presentes, promovido pelo Vice-Prefeito Municipal - Dr. José Nilson Farias de Sousa, que se encontrava no cargo de Prefeito por motivo do impedimento do titular - Prefeito Francisco Fontenele Viana.

Este bairro é formado por casas populares construídas pela ASCOMAR e doadas exclusivamente à população pobre.

Digitalizado com CamScanner

PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO DE MARTINÓPOLE

Reprodução de Tópicos - Pesquisa realizada pelo SEBRAE, a pedido do Exmo. Sr. Prefeito Municipal Dr. José Nilson Farias Sousa.

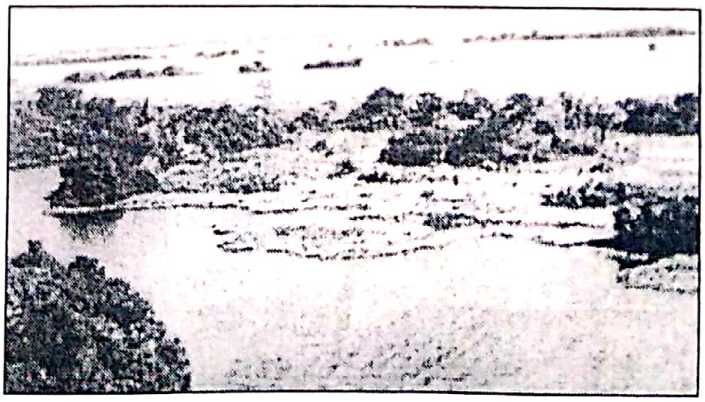
ASPECTOS TERRITORIAIS E GEOGRÁFICOS

Martinópole encontra-se localizado ao Norte do Estado, na Mesorregião Noroeste Cearense e na microrregião Camocim e Acaraú. O Município tem uma área de 397 Km², correspondendo, aproximadamente, a 0,27% do territrório do Estado. Tem como coordenadas geográficas a latitude de 3º 13' 32" S e a longitude de 40º 41' 48" W. A altura da sede é de 65,00 m.

Os limites municipais são: ao Norte, Massapê; ao Sul, Uruoca; a Leste, Senador Sá e a Oeste, Granja.

No que diz respeito às características físico-naturais, segundo o IPLANCE, podem ser destacados os seguintes aspectos:

- solo predominantemente nas classes podzólico vermelho-amarelo; planossolo solódico e solenetz solodizado, que apresentam potencialidade para culturas alimentares, fruticultura (caju), horticultura e pecuária extensiva;
- os principais recursos minerais são o ferro, diatomita, pirita, manganês e caulim;
- os principais acidentes geográficos são os riachos Parazinho e Uva.
- pluviometria média normal é 1.302,1 mm, segundo a FUNCEME (1994);
- segundo dados de 1994, fornecidos pela FUNCEME, a média das temperaturas máximas foi de 37ºC e das mínimas foi de 20ºC;
- o Município de Martinópole é beneficiado pela bacia do Rio Coreaú. Possui 3 açudes cadastrados em Secretaria de Recursos Hídricos, com um volume total armazenado de 480.000 m³;



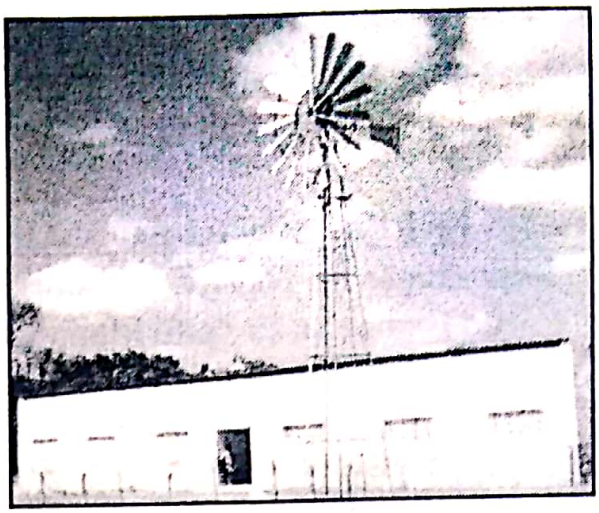
Açudes
Área Urbana: Açude do Padre.
Área Rural: Jardim, Cavas, Jaguarapi e Caatinga.

Digitalizado com CamScanner

• quanto a reserva de água subterrânea, o município tem cadastrado um total de 16 poços, cuja disponibilidade atual é de 296.964 m^3/ano. O potencial de reservas exploráveis é de 4.708.925 m^3/ano, entretanto aproximadamente 79,59% tem restrição de qualidade;

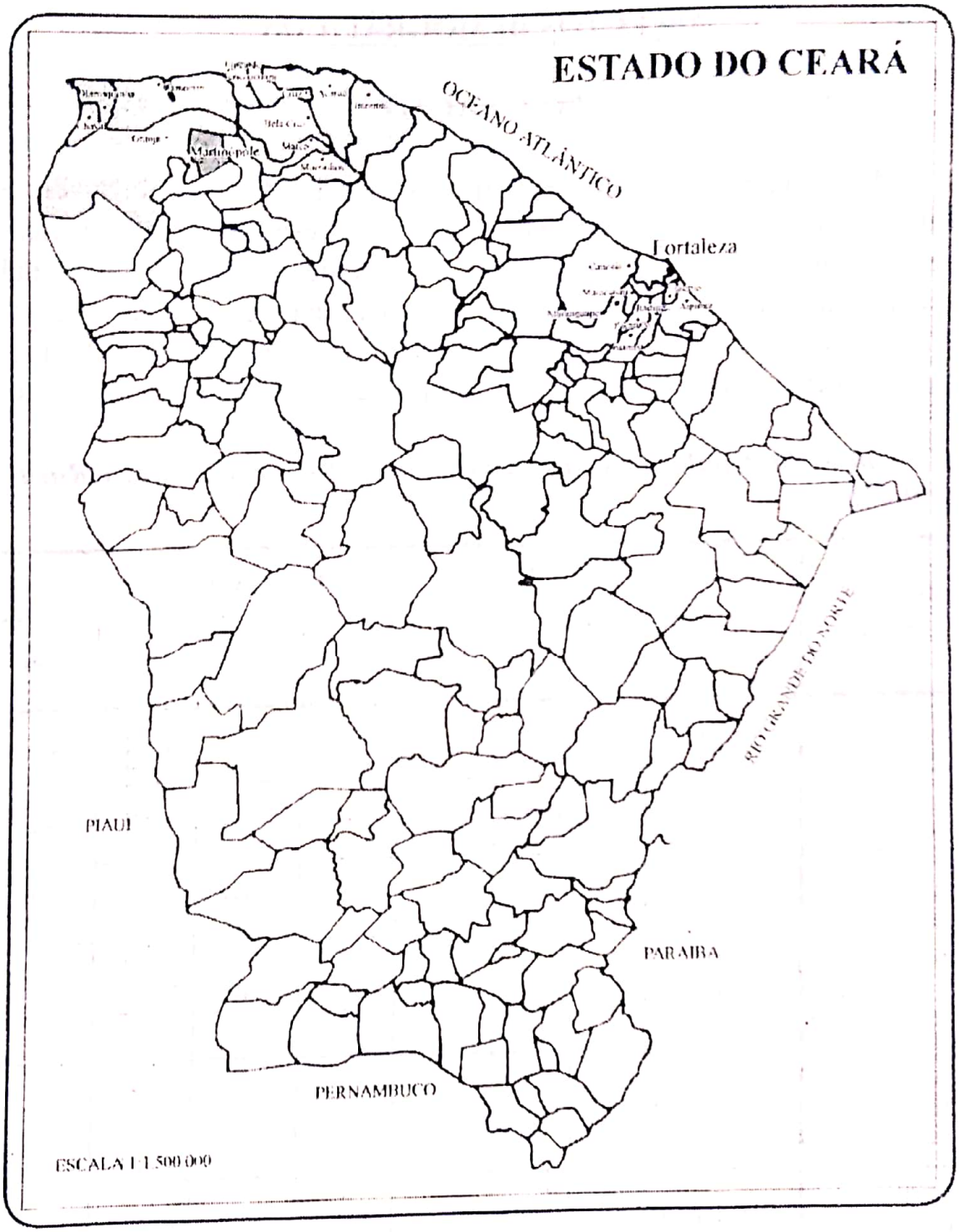
• as principais unidades fitoecológicas são, o complexo vegetacional da zona litorânea, com 158,8 Km^2; cerrado, com 158,8 Km^2 e mata ciliar de carnaúba com 79,4 Km^2.

O principal acesso a Martinópole, a partir de Fortaleza, são as rodovias BR 222 e CE 362, perfazendo um total de 311 Km. A distância em linha reta da capital do Estado à sede do município é de 246 Km.



Poços Profundos:
Urbanos: 01 na Praça da Matriz, 02 na Caixa d'Água (01 desativado), 01 no Hotel Municipal, 01 na Praça Dois Irmãos (desativado) e 01 na Escola Pe. Emílio.
Rurais: 01 na Fazenda Bom Princípio, 01 no Jaguarapi, 01 na Boa Vista, 01 no Cajueiro Laxado, 01 no Alto Alegre, 01 na Pitombeira, 01 no Curralinho, 01 no Xixá, 01 na Lagoa do Curral e 01 na Lagoa Cercada.

Digitalizado com CamScanner



Digitalizado com CamScanner

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

POPULAÇÃO

Uma análise dos aspectos demográficos de Martinópole revela a caracterização de duas tendências: enquanto no espaço urbano verifica-se,entre 1980 e 1991, uma tendência crescente de aumento populacional (taxa geométrica de crescimento de 1,13% a.a.), na área rural nota-se um decréscimo da mesma (taxa geométrica de crescimento de -3,54% a.a), permanecendo a mesma tendência para a primeira metade da década de 90.

Estimativa da População Segundo a Ocupação Espacial Urbana e Rural-1996/2000.

DISCRIMINAÇÃO	1980	1991	TAXA DE CRESCIMENTO (%)		ESTIMATIVA				
			80/91	91/95	1996	1997	1998	1999	2000
a) Urbana	3.818	4.319	1,13	1,17	4.579	4.634	4.690	4.746	4.804
b) Rural	3.162	2.128	(3,54)	(5,43)	1.591	1.478	1.363	1.246	1.127
c) Total	6.980	6.447	(0,72)	(0,86)	6.170	6.112	6.053	5.992	5.931
d) Taxa de Urbanização de Martinópole	54,70%	66,99%	–	–	74,21%	75,82%	77,48%	79,21%	81,00%
e) Taxa de Urbanização do Estado do Ceará	53,1%	65,4%	–	–	–	–	–	–	–
f) Taxa de Urbanização do Nordeste	50,4%	60,6%	–	–	–	–	–	–	–
g) Taxa de Urbanização do Brasil	67,6%	75,5%	–	–	–	–	–	–	–

Fonte IBGE, extraído do Anuário Estatístico do Ceará - IPLANCE 1994, Secretaria de Planejamento e Coordenação do Estado do Ceará - SEPLAN.

Digitalizado com CamScanner

No que se refere à população total, pode ser observado um decréscimo tanto para o período 1980-1991, quanto para 1991-1995. Isso deve estar ligado a movimentos de emigração de parte da população de Martinópole, vinculado, sobretudo, a busca de oportunidades de emprego e de estudo.

Observa-se que existe uma supremacia nos quantitativos de mulheres na formação da população de Martinópole, sendo 50,71% contra 49,29% de homens. Esta mesma situação é observada tanto na zona urbana quanto na zona rural.

Outro aspecto interessante é a concentração maior da população jovem nas faixas etárias de até 24 anos, atingindo um percentual de 60,00%. Por outro lado, a classe maior de 60 anos totaliza um percentual de 9,20%.

A taxa da População Economicamente Ativa, segundo estimativa do IPLANCE para 1990 e projetada para 1996, chega a 49,14% da População em Idade Ativa, significando que aproximadamente a metade da população em idade para o trabalho não está empregado ou à procura de emprego. Observa-se também que a Taxa de Participação da População se concentra na faixa etária de 30 a 39 anos, seguida pelas faixas etárias de 40 a 49 anos e 15 a 19 anos. Deste total, 1.315 habitantes constituem a PEA urbana 910 constituem a PEA rural.

DENSIDADE DEMOGRÁFICA

Os dados relativos à densidade demográfica demonstram uma densidade estimada em 15,54 hab./km^2 para o ano de 1996, bem abaixo, portanto, da estimativa para o Estado, que é de 47,18 hab./km^2. Para o ano de 1995, estima-se para Martinópole uma densidade demográfica de 15,69 hab./km^2, o que lhe coloca na 154ª posição no Ranking dos Municípios.

ELEITORES

A população eleitoral de Martinópole foi, em 1996, de 6.550 habitantes, o que representa 106,16% de sua população total estimada para 1996, ocupando a 159ª posição no Ranking dos Municípios.

Considerando o comportamento do contingente eleitoral de Martinópole, pode-se observar uma taxa de abstenções de 19,21%, inferior a do Estado que é de 21,09%, situando Martinópole na 125ª posição (das maiores para as menores taxas) no Ranking dos Municípios. (Ver tabela a seguir)

Digitalizado com CamScanner

Pessoas votantes e abstenções no município e total de votantes de 1994 e 1996

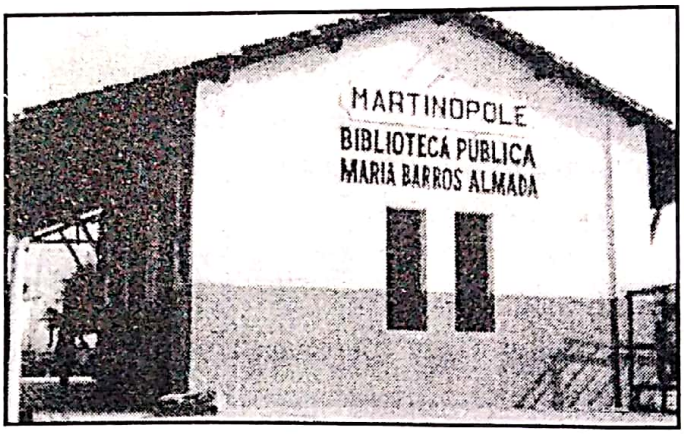
ANOS	VOTANTES		ABSTENÇÕES		TOTAL DE ELEITORES	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	RANK
1994	4.574	75,17	1.511	24,83	6.085	-
1996	5.292	80,79	1.258	19,21	6.550	159

Fonte: TRE - Ranking dos Municípios - IPLANCE 1994 e 1996

ASPECTOS SOCIAIS

EDUCAÇÃO

O desempenho do setor educacional pode ser analisado a partir do comportamento de determinados indicadores e variáveis, entre eles: número de escolas, número de alunos, número de salas de aula, número de professores, taxa de analfabetismo, taxa de escolaridade real do primeiro grau, entre outros.



Biblioteca Pública Municipal

Com relação ao número de escolas, nota-se um crescimento no período de 1992 a 1996, de 64,29%, em decorrência do crescimento de 46,15% na rede municipal e da criação de 2 escolas na rede particular de ensino, no ano de 1996.

No que concerne ao número de alunos, entre 1992 e 1996, observa-se um crescimento da ordem de 29,92% nesta variável. Para o ano de 1996 verifica-se uma mudança no comportamento da série, enquanto na rede municipal ocorre uma queda de -7,43%, a rede estadual passa a crescer em 29,17%, o que reflete num aumento do número de alunos de 2,73% de 1995 para 1996.

Deste total de alunos matriculados no município de Martinópole, em 1996, verifica-se que 69,40% são alunos da zona urbana, contra 30,60% de matrículas na zona rural. (Veja tabela a seguir)

Digitalizado com CamScanner

Número de Salas de Aula e de Professores por Esfera Administrativa - 1992/1996

ANOS	NÚMERO DE SALAS DE AULA				NÚMERO DE PROFESSORES			
	Municipal	Estadual	Federal	Particular	Municipal	Estadual	Federal	Particular
1992	26	7	–	–	58	20	–	–
1993	42	7	–	–	90	27	–	–
1994	51	7	–	–	(*)	(*)	–	–
1995	51	7	–	–	91	24	–	–
1996	42	8	–	2	72	26	–	2

Fonte: SEDUC - Secretaria de Educação do Estado do Ceará, extraído do Anuário Estatístico do Ceará - IPLANCE 1994, Secretaria de Planejamento do Estado do Ceará - SEPLAN e coleta direta na Secretaria de Educação do Município.
(*) Informação não disponível.

Observa-se, no quadro relativo ao número de professores um crescimento de 1992 para 1993 de 50,00%, e uma queda em 1996 de -14,53%; devido à redução no quadro docente da rede municipal de ensino de 1995 para 1996 de -20,88%.

Quanto ao número de salas de aula, há uma trajetória ascendente de 1992 a 1995, de 75,76%, e a partir daí ocorre um decréscimo de -10,34% em 1996, devido à redução do número de salas de aula na rede municipal de ensino de -17,65%.

Vale salientar, a criação de duas escolas na rede particular de ensino, funcionando em duas salas de aula, com dois professores e um total de 12 alunos matriculados no pré-escolar, conforme dados coletados diretamente no município.

Dois indicadores de maior importância para a análise do nível de educação da população são: a Taxa de Analfabetismo e a Taxa de Escolaridade Real do Primeiro Grau, para o ano de 1995, estas são 23,21% (49ª posição no Ranking dos Municípios) e 79,11% (66ª posição no Ranking dos Municípios), respectivamente, representando índices razoáveis para o desempenho do setor, situando-se ambas as taxas em níveis melhores que as médias estaduais que são respctivamente de 26,48% e 78,28%.

Crianças e Adolescentes Analfabetos de 11 a 17 anos e percentual sobre o total da população nessa faixa etária - 1995.

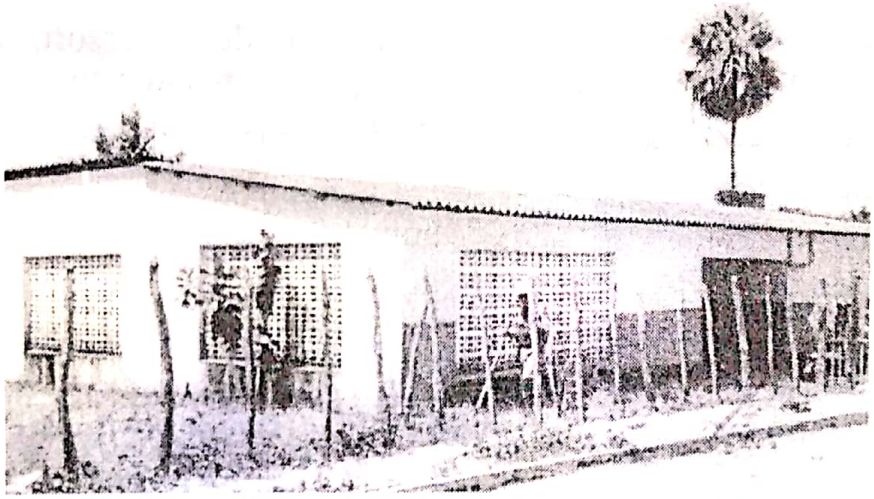
ANO	ANALFABETOS	TOTAL	PERCENTUAL
1995	750	3.231	23,21

Fonte: SEDUC: Secretaria de Educação do Estado do Ceará.

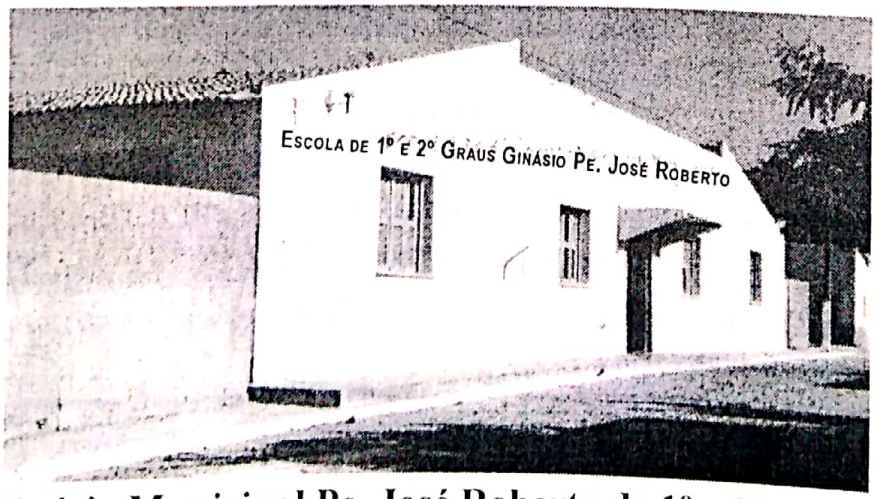
Digitalizado com CamScanner

Desmembrando a análise da taxa de analfabetismo para as esferas campo e cidade, observa-se uma grande diferenciação entre as taxas nessas duas áreas. A zona urbana apresenta menores taxas de analfabetismo em relação a zona rural, o que demonstra um melhor aparelhamento do setor educacional na cidade.

Um fato interessante a ser observado diz respeito às taxas de analfabetismo feminino e masculino. Os dados demonstram que as taxas masculinas são superiores às taxas femininas. Por exemplo, na faixa de 11 a 14 anos, registra-se uma taxa de 18,86% entre as mulheres e de 27,03% entre os homens. Já na faixa de 15 a 17 anos, as taxas embora mais elevadas, são de 20,00% entre as mulheres e de 27,27% entre os homens.



Escola de 1º Grau Murilo Braga - Salas de Aula - 06 (seis)
Quantidade de Professores - 21
Outras Dependências - 06 (seis)



Ginásio Municipal Pe. José Roberto de 1º e 2º Graus
Salas de Aula - 14
Quantidade de Professores - 18

Digitalizado com CamScanner

SAÚDE

Os aspectos relativos à saúde de determinada população constituem um importante indicador do nível de bem-estar social da mesma. Desta forma, a análise de seus índices se torna fundamental para qualquer trabalho que busque traçar o perfil sócio-econômico de determinada região.

Em relação aos recursos físicos e humanos da saúde do Município, os dados da tabela abaixo fornecem o perfil desses aspectos. O município possui apenas 2 unidades hospitalares com 35 leitos, sendo 15 no setor público e 20 no setor privado.

Hospitais e Leitos por Setores Públicos e Privado - 1994 e 1996

DISCRIMINAÇÃO	1994	1996		
		PÚBLICO(*)	PRIVADO	TOTAL
Hospitais e Maternidades	2	1	1	2
Leitos	35	15	20	35
Postos de Saúde	–	2	–	2
Número de Médicos	–	1	–	1
Odontólogos	–	1	1	2
Enfermeiros de Nível Superior	–	4	2	6
Auxiliar e Atendente	–	8	8	16
Agentes de Saúde	14	10	–	10
Outras Unidades de Saúde	2	–	–	–
Casas de Parto	–	–	–	–

Fonte: Anuário Estatístico do Ceará, IPLANCE 1994, SEPLAN - Secretaria de Planejamento do Estado do Ceará e coleta direta na Secretaria de Saúde do Município.
(*) Sindicatos, clínicas particulares conveniadas com o SUS e Entidades Filantrópicas.
(**) Informação não disponível.

Referente ao número de leitos, Martinópole dispõe de, aproximadamente, 0,65 leitos por mil habitantes, para o ano de 1996, índice que permanece praticamente o mesmo de 1994 (0,64 leitos por mil habitantes), bem abaixo da média estadual, que é de 2,6 leitos por mil habitantes.

Outro importante fator demonstrativo do nível de saúde do Município é o número de consultas (atendimento médico) por habitante, pois mostra a facilidade ou não do acesso da população ao serviço médico. Os dados para Martinopóle são de 2,02 consultas por habitante, situando-se em 42° lugar no Ranking dos Municípios, ano de 1995, próximo à média cearense que é de pouco mais de 2 consultas por habitante.

Quanto ao número de procedimentos odontológico, o Município apresenta 0,92 procedimentos por habitante, o que lhe dá a 53ª posição no

Digitalizado com CamScanner

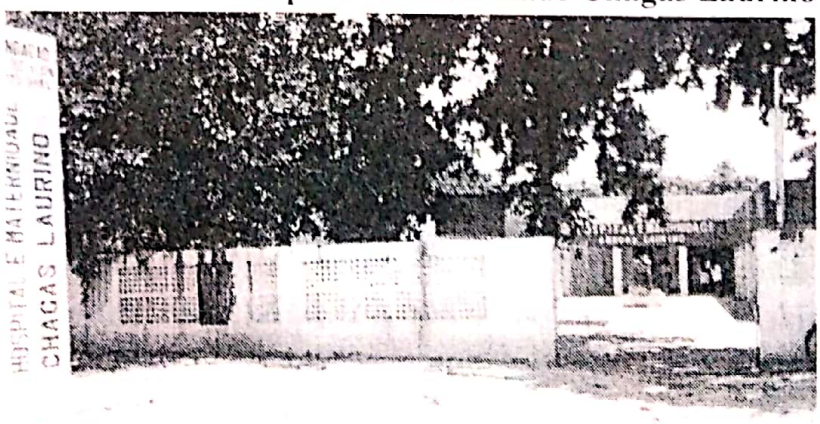
Ranking dos Municípios (ano de 1995), também próximo à média do Estado (0,87 procedimentos por habitante).

Hospital e Maternidade Imaculada Conceição, mantido com recursos da Prefeitura.
Corpo Médico - uma médica ginecologista, um dentista, dois enfermeiros, uma parteira e seis auxiliares de enfermagem.
Infra-Estrutura - 15 leitos, uma sala de parto, uma sala para curativos e emergências de primeiros socorros, um consultório médico, um consultório odontológico e a sala de assistência e informações.

Um dos mais importantes indicadores de saúde a serem analisados é a taxa de mortalidade infantil (TMI). Estudos mostram que essa taxa tem apresentado tendência declinante a nível de América Latina e Brasil, porém, permanece ainda em padrões considerados elevados.

O Estado do Ceará apresenta o mesmo comportamento da tendência nacional, especificamente devido a programas de melhoria nas condições de saneamento básico e a programas de saúde pública, tais como: Programa Viva Criança, Programa Agentes de Saúde e intensificação de Imunização Infantil.

Hospital e Maternidade Chagas Laurino



Sociedade Filantrópica.
Infra-Estrutura - 20 leitos, sala de parto, consultório médico, consultório odontológico, sala para assistência de primeiros socorros com uma ambulância a sua disposição.
Corpo Médico - 01 médico (clínica geral), 01 dentista, 02 enfermeiros e 08 auxiliares de enfermagem. Fundado pelo Dr. José Nilson Farias de Sousa, em 1982.

Porém, a metodologia indicada para a construção da TMI não pode ser utilizada para o caso de Martinópole. Segundo Boletim Epidemiológico de Vigilância à Saúde (BEVS) do Departamento de Epidemiologia da SESA, para o cálculo da TMI é necessário dispor de, pelo menos doze meses de dados acumulados e que o município tenha, neste pe-

Digitalizado com CamScanner

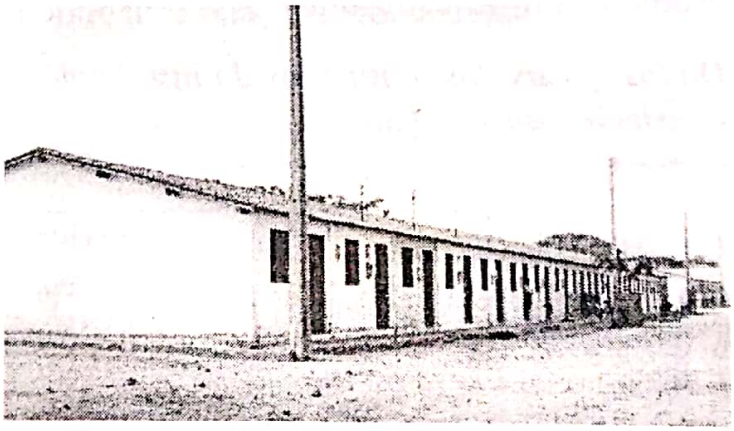
ríodo, 500 crianças nascidas vivas, o que não ocorre no município de Martinópole.

Desta forma, não é possível ter um TMI para o Município, no período de julho/94 a julho/96, podendo-se apenas citar dados absolutos. Nesse período, segundo dados do Ranking dos Municípios, somente 31 crianças morreram, das 383 que nascidas vivas.

Já para o ano de 1994 a TMI do município de Martinópole (137/1.000 nascidos vivos) é muito superior à média do Estado (80/1.000 nascidos vivos), dados, preocupantes, que decerto mereceram a atenção das autoridades públicas.

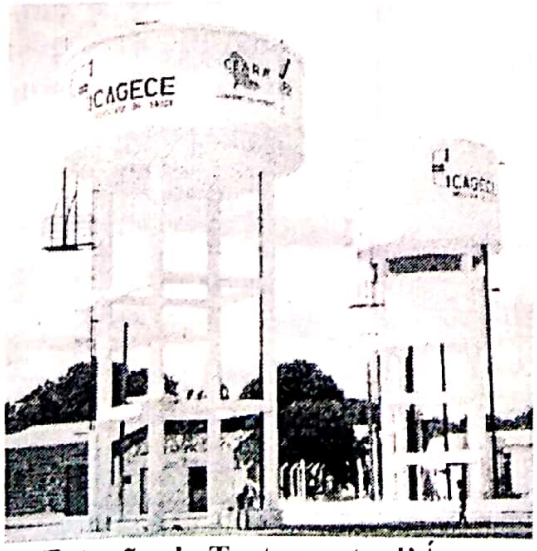
Em 1995 as principais causas da mortalidade em geral foram: morte natural, AVC, Infarto Agudo Miocárdio, Insuficiência Renal, Septicemia.

SANEAMENTO E MORADIA



Casas Populares do Bairro São Francisco

As condições habitacionais e sanitárias desempenham, também, importante papel na determinação do nível de vida e saúde da população. Grande parte das doenças podem ser evitadas e prevenidas via utilização eficiente de serviços como: abastecimento de água, coleta de lixo, saneamento básico, entre outros. Observando-se na tabela a seguir a situação dos domicílios de Martinópole chega-se ao diagnóstico abaixo.



Estação de Tratamento d'Água

Abastecimento de Água

Segundo dados de 1991, apenas 10,17% dos domicílios tinham água encanada, correspondendo a 140 domicílios, ficando aquém do índice estadual (36,20%) e mais distante ainda dos índices regional (NE 51,30%) e nacional (BR 73,40%).

Comparando-se esse número ao de 1995, observa-se um crescimento no número de ligações de água da ordem de 199,29%. Mesmo assim, a população beneficiada é de apenas 22,68% do total de domicílios.

Digitalizado com CamScanner

Destino do Lixo

Somente 21,29% dos domicílios (ano de 1991) eram contemplados com coleta de lixo; 14,40% tinham lixo queimado e a maioria, 64,24%, recebia outro destino.

Instalação Sanitária

Assim como os índices anteriores, as condições sanitárias de Martinópole encontram-se em situação precária e preocupante, haja visto que 71,37% do total de domicílios não conta com nenhum tipo de instalação sanitária.

A análise desses três indicadores demonstra um quadro de extrema precariedade, construindo um fator determinante nas questões de saúde pública. Dessa forma, qualquer programa que vise a melhoria das condições de saúde da população deverá passar, necessariamente, pela solução dos problemas infra-estruturais.

Dados gerais dos domicílios do município e percentual de domicílios com abastecimento de água, instalações sanitárias adequadas e lixo coletado1991.

CARACTERÍSTICAS	1991	
	Absoluto	%
a) Domicílios	1.376	100,00
a. 1) Urbano	986	71,66
a. 2) Rural	390	28,34
b) Moradores	6.440	4,68(*)
b. 1) Urbano	4.312	4,37(*)
b. 2) Rural	2.128	5,46(*)
c) Abastecimento de Água		
c. 1) Com canalização interna	140	10,17
c. 2) Sem canalização interna	1.236	89,83
d) Instalação Sanitária		
d. 1) Rede Geral	–	–
d. 2) Fossa Séptica	3	0,22
d. 3) Outro tipo	391	28,42
d. 4) Não Tem	982	71,37
e) Destino do Lixo		
e. 1) Coletado	293	21,29
e. 2) Queimado	199	14,46
e. 3) Outro	884	64,24

Fonte: IBGE, Informações Básicas Municipais - IPLANCE 1994, CAGECE - Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará e coleta direta no Município na Secretaria de Saneamento.

(*) Número de habitantes por domicílios.

Digitalizado com CamScanner

INFRA-ESTRUTURA

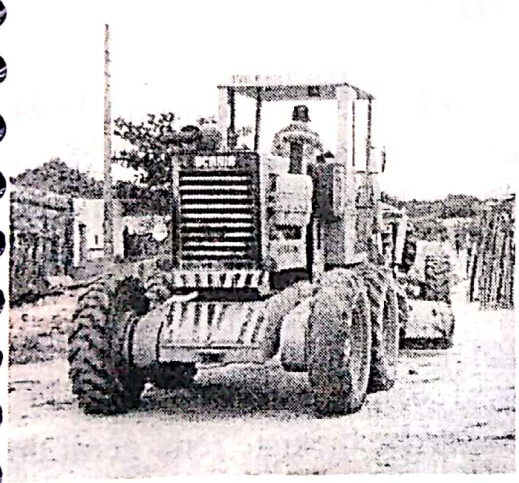
TRANSPORTES

Na época da fazenda Angica trafegava por aqui um caminhão conhecido como "Chevrolet-Gigante", ano 1937. Servia para transportar as pessoas para Camocim, Sobral e até mesmo Fortaleza.

O Município dispõe de 163,00 km de estrada, sendo 29,00 km estaduais e 134,00 km municipais. O sistema ferroviário encontra-se atualmente desativado.

Martinópole não possui campo de pouso.

Segundo dados do DETRAN de 1994, Martinópole tem um total de 37 veículos licenciados no Município, sendo 26 automóveis, 7 caminhões e 4 ônibus. Para o ano de 1995, Martinópole mantém uma relação de 0,59 veículos/ 100hab., contra uma relação geral do Estado de 6,49 veículos/100 hab.



O trator era utilizado para se fazer a limpeza dos lamaçais das estradas devido as fortes chuvas.

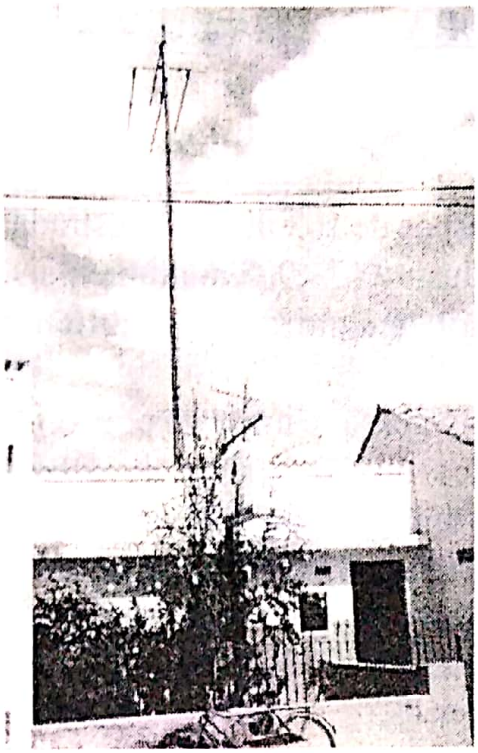
Ônibus Escolar adquirido com apoio do MEC.

ENERGIA

O consumo residencial de energia elétrica tem aumentado nos últimos anos, passando de 455 mwh. em 1994 para 557 mwh. em 1995, representando um incremento de 22,42%, enquanto o aumento do consumo total de energia foi de 20,72% no mesmo período. O consumo residencial por mil habitantes, em 1995, foi de 182,43 mwh/hab., enquanto do Estado foi de 157,12 mwh/hab.

Digitalizado com CamScanner

COMUNICAÇÕES



Prédio Posto Teleceará

O sistema de telefonia é formado de: 110 linhas (Ramais) e Três Canais pelo sistema DDD e DDI, com auxílio da telefonista via fone: (088) 624.1344.

O município também dispõe:

- 1 agência de Correios e Telégrafos;
- 1 caixa de coleta
- captação de imagens de quatro canais de televisão - Globo, Bandeirante, TVC e SBT.

SANEAMENTO

O abastecimento de água cresceu de 394 ligações de água em 1994 para 419 em 1995, observando-se um incremento de apenas 6,35%. A população beneficiada passou de 1.302 hab. em 1994 para 1.412 hab. em 1995, representando respectivamente 20,72% e 22,68% sobre o total da população.

O saneamento é feito basicamente por fossas sépticas (0,22% dos domicílios), por outros tipos não especificados (28,42%), sendo que 71,37% dos domicílios não possuem instalações sanitárias. Inexiste rede geral de saneamento.

REDE BANCÁRIA

Martinópole não tem nenhuma agência bancária local, servindo-se da agência do Banco do Brasil de Granja.

Digitalizado com CamScanner

ASPECTOS ECONÔMICOS

INDÚSTRIA

Até 1995, quase que inexiste setor industrial no Município. Entre os anos de 1980 e 1985 observa-se um crescimento de 72,73%, e uma queda brusca para 1991 de -89,47%.

Pequenas Indústrias:

– Indústria de Chapéu de Palha - Sr. Destrino Marques dos Anjos;

– Indústrias de Beneficiamento de Arroz - Sr. Luiz Gonzaga Sampaio, Sr. Benedito Martins Barros e Agripino Braga de Oliveira;

– Indústria de Pó de Cera de Carnaúba;

– Casa dos Castanheiros - é de destaque a nível internacional a atuação do Deputado Carlos Augusto Almada no comércio de castanha de caju.

– Fábrica de Telhas - Sr. Sílvio Laete Barros Almada;

– "Barros Indústria e Comércio" - Sr. José Ribamar Barros.

COMÉRCIO

Verificou-se um grande crescimento no número de estabelecimentos comerciais entre o período de 1985-1993, passando de 47 para 87 unidades. Esse número atinge em 1995, 90 estabelecimentos, dos quais 98,89% se classificam como estabelecimentos varejistas.

O setor comercial é classificado em 17 gêneros, com destaque para o artigo de mercearia, com 71,11%; artigos de armarinhos e miudezas, com 5,56%; alimentos preparados (lanches, lanchonetes, restaurantes e bares), com 3,33% e tecidos, com 3,33% do total de estabelecimentos comerciais.

Assim como para a indústria, é fundamental observar o consumo de energia elétrica do setor. A variação entre 1994 a 1995 no consumo comercial foi de 6,00%, ao passar de 50 mwh para 53 mwh.

Vale destacar, ainda, um dado de grande relevância para o setor comercial, que é a renda interna per capita do Município, já que o consumo é uma função da renda disponível. Para o Município, essa renda é de R$ 247,00, o que confere a Martinópole a 90ª posição no Ranking dos Municípios.

Digitalizado com CamScanner

AGROPECUÁRIA

A economia do município de Martinópole fundamenta-se basicamente na pecuária, na agricultura de subsistência e na exploração da cera de carnaúba, sobrevivendo quase que totalmente das transferências correntes (repasse de ICMS e Fundo de Participação do Município).

De acordo com dados de 1994, as principais culturas em termos de produção são: mandioca, com 81,24%; manga, com 8,12% e castanha de caju com 5,80%. Em termos de área cultivada, sobressaem-se: castanha de caju, mandioca, milho e feijão.

Referente ao setor extrativo vegetal, salienta-se a produção de lenha, com 29,84%, e a carnaúba (quer seja a cera, fibra ou em pó), que totaliza 68,53% do valor gerado no setor.

No que diz respeito à pecuária, destacam-se as criações de aves, com um efetivo de 23.763 cabeças e uma produção de ovos de 42 (1.000 dúzias), suínos, caprinos, bovinos e ovinos.

A estrutura fundiária de Martinópole, apresenta as seguintes características segundo categoria, condição jurídica e aproveitamento da terra:

- predomínio da categoria minifúndio em termos de número de imóveis, apesar do latifúndio por exploração ocupar a maior parte da área dos imóveis rurais;
- hegemonia do número de imóveis por propriedade, sendo esta condição jurídica a que ocupa a maior parcela da área.
- 68,28% das terras aproveitáveis não são exploradas.

RENDA E POTENCIALIDADES

Neste item, renda e potencialidades, há três indicadores importantes. Primeiro, a renda interna que mede o valor da produção de residentes do município adicionado à economia a cada ano. Martinópole contribuiu com 0,10% na formação da renda interna do Estado, excluindo Fortaleza, o que lhe confere a 91ª posição no Ranking dos Municípios.

Segundo, como referido anteriormente, o Município em 1994 apresenta uma renda interna per capita de R$ 247,00, ocupando a 90ª posição no Ranking dos Municípios, bem abaixo do limite internacional de pobreza urbana, fixada em 400 dólares pelo Banco Mundial.

Por último, para se ter uma idéia do grau de concentração da renda municipal, proceder-se-á a análise do índice de GINI. Para o caso de Martinópole, o índice de GINI é 0,4328, o que lhe dá a 153ª posição (no

Digitalizado com CamScanner

sentido dos piores para os melhores) no Ranking dos Municípios, mostrando que o Município se encontra entre as melhores distribuições de renda do Estado, num ranking de 178 posições.

As potencialidades naturais, econômicas e culturais do Município podem ser assim apresentadas:

Carnaubeira

Naturais:

- solos férteis;
- carnaúba.

Econômicas:

- castanha de caju;
- cera de carnaúba;
- matéria prima para a produção de azulejo (a empresa anteriormente existente suspendeu as atividades);
- argila para a produção de telha e tijolo;
- artesanato (palha de couro).

Culturais:

- Festa do Caju (outubro).

ASPECTOS FINANCEIROS

RECEITA ORÇAMENTÁRIA

As receitas municipais são provenientes principalmente do Fundo de Participação do Município e do repasse do ICMS, significando, no caso de Martinópole, 65,78% da receita orçamentária para 1994. Observa-se um crescimento na ordem de 71,18% na receita orçamentária no período de 1994 a 1995.

ARRECADAÇÃO E REPASSE DO ICMS

O Município foi responsável, em 1995, por um incremento de apenas R$ 5.048,00 na arrecadação de ICMS total do Estado, tendo sido observado uma queda de 61,77% em sua arrecadação, de 1994 para 1995. O valor per capita de ICMS arrecadado no Município também caiu, passando de R$2,10 em 1994 para R$ 0,81 em 1995, ficando Martinópole na 158ª posição no Ranking dos Municípios (IPLANCE - 1996).

Digitalizado com CamScanner

Quanto ao repasse, Martinópole recebeu o equivalente a 0,08% do ICMS total do Estado, observando-se um incremento de 79,19% de 1994 para 1995. O valor per capita do repasse foi de R$ 17,77 em 1994, aumentando em 1995 para R$ 32,13 ficando Martinópole na 13ª posição no Ranking dos Municípios.

RECEITA E DESPESA MUNICIPAL

No que diz respeito à relação receita e despesa, Martinópole teve como receita orçamentária realizada, em 1995, R$ 1.259.309,00 e teve como despesa empenhada, ou seja, o quanto a Prefeitura comprometeu de recursos para fazer frente a seus gastos no exercício, o valor de R$ 1.172.169,00, ficando com um saldo deficitário de R$ 87.140,00.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O município de Martinópole não conta com nenhuma agência bancária, portanto não foram realizados depósitos bancários nem operações de créditos.

TURISMO

ARQUITETURA ANTIGA

- Prédio da Estação Ferroviária - atualmente Biblioteca Pública.
- Igreja da Paróquia - construída em 1916.
- Residências.

EVENTOS E MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS

- Festival Cearense de Seresteiros (0 3º Festival será em dezembro de 1997).
- Festa de Nossa Senhora da Conceição (dezembro).
- Festa Tradicional do Caju (outubro).

MANIFESTAÇÕES FOLCLÓRICAS

- Festas populares - reisado, carnaval (dois blocos de rua) e festas juninas.

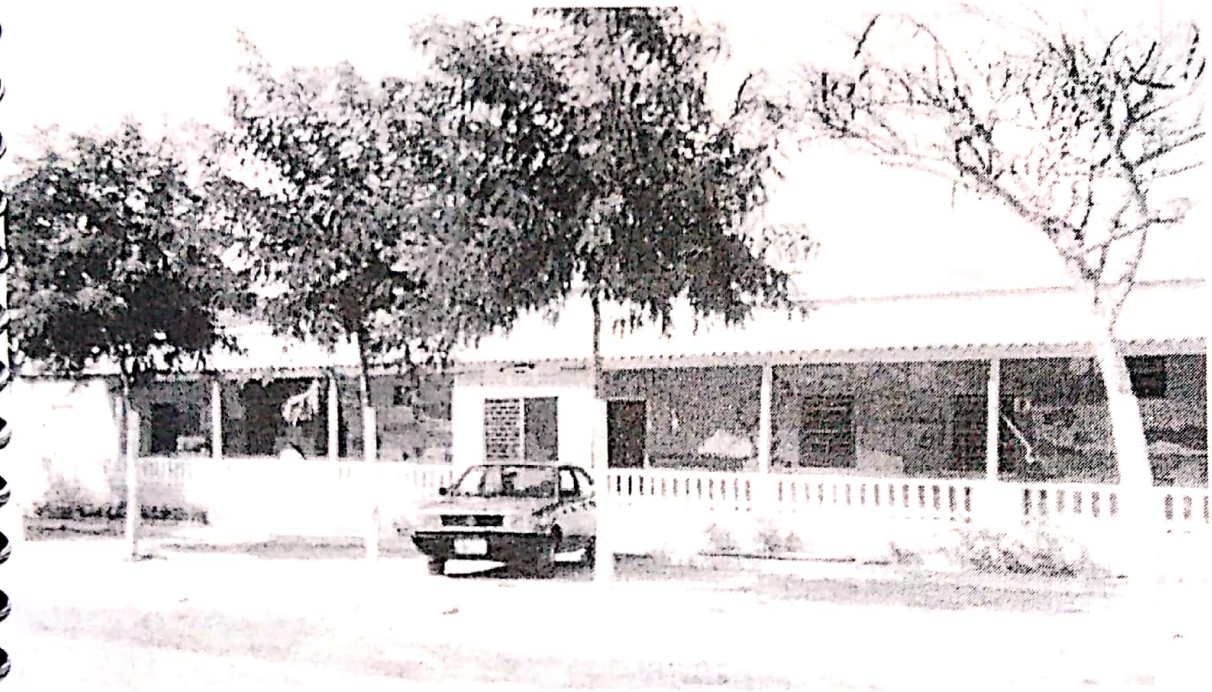
Digitalizado com CamScanner

ARTESANATO

- palha - uru, bolsa, chapéu, esteira, etc.
- bordados.
- crochet.

HOSPEDAGEM

- Hotel Municipal.
- Hotel Mangueirão.



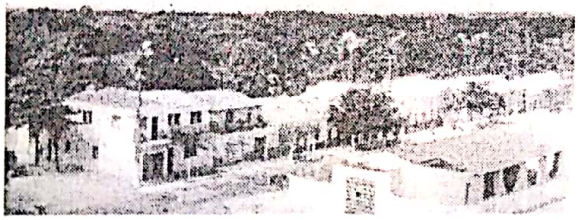
Hotel Municipal Nazaré Ramos

Digitalizado com CamScanner

CULTURA, DESPORTO E LAZER

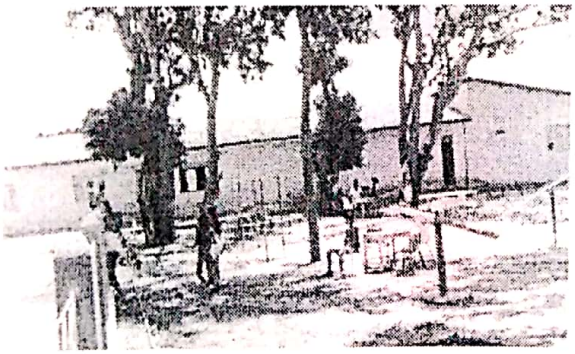
Em termos de estrutura de cultura, esporte e lazer, Martinópole conta com:

- cordelistas;
- 3 bibliotecas;
- clubes - Angico Clube, Cabana o Louro, Centro Cultural de Martinópole e Heládio Clube;
- 4 quadras de esportes;
- 5 times de futebol.

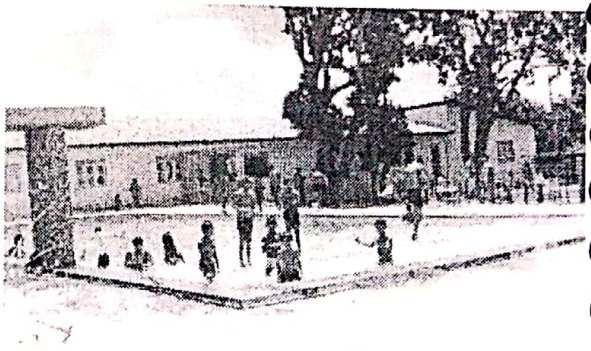


Angica Clube de Martinópole

Quadra de Esportes



Parque Infantil



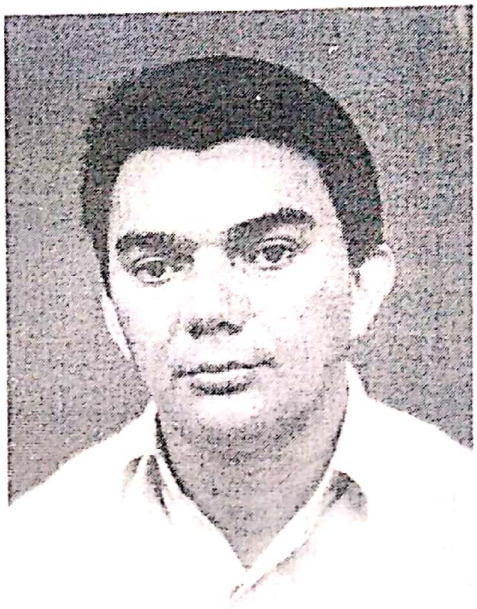
Piscina

Digitalizado com CamScanner

ATUAL ADMINISTRAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL - PERÍODO 1997/2000

Prefeito: José Nilson Farias de Sousa



Vice: Manoel Ferreira Barros

Dia 1º de janeiro de 1997 a população de Martinópole assistiu a transmissão de cargos entre Prefeitos. Tomou posse o Dr. José Nilson Farias de Sousa.

Foi com satisfação que toda a comunidade ouviu atentamente o extenso rol de propósitos declarados por seu novo administrador. Com 60 dias de atuação já podemos testemunhar seu comprometimento com o desenvolvimento de Martinópole:

EDUCAÇÃO

O mês que antecedeu a sua posse foi voltado para planejamento e execução de projetos da área educacional, uma vez que o início do ano letivo coincide com início de mandato. Como resultado deste trabalho tivemos:

• Campanha publicitária "Chamada às Escolas", o objetivo da campanha consistia em trazer o aluno para a sala de aula divulgando a importância do estudo e as facilidades oferecidas ao aluno - distribuição de kit escolar

Digitalizado com CamScanner

(fardamento escolar, material escolar e mochila), assistência de saúde preventiva na escola.

- Curso de Reciclagem dos Professores, ministrado pelo MEC CRED (estado) e por profissionais da Secretaria de Educação Municipal.
- Relização do primeiro vestibular do Curso de Pedagogia, na modalidade ESQUEMA - período letivo coincidindo com as férias dos professores.
- Implantação de merenda escolar e café da manhã (na chegada dos alunos).
- Recuperação de 21 colégios do município, inclusive da zona rural, com ampliação de 2 salas de aula na lagoa do curral.
- Aquisição de carteiras escolares, birôs, estantes de aço e recuperação de móveis já existentes nas escolas.
- Aquisição de materiais de cozinha, da colher ao fogão, para todas as escolas.
- Implantação do Programa Saúde Preventiva na Escola, sob o comando do Dr. Antônio de Fátima Farias de Sousa, auxiliado pelos profissionais Dr. Ricardo Barreto Dias (oftalmologista) e Dra. Katiane Parente Ribeiro (dentista).
- Criação de cursos de ginástica, natação e danças.
- Curso na área de ovinocultura, oferecido aos criadores de Martinópole, ministrado pela Embrapa na localidade de Carnaubal Preto.

ADMINISTRAÇÃO

- Reestruturação Administrativa;
- Gabinete do Prefeito;
- Secretaria de Saúde;
- Secretaria de Educação;
- Secretaria de Ação Social;
- Secretaria de Agricultura;
- Secretaria de Obras e Urbanismo;
- Almoxarifado Municipal;
- Retomada da Prefeitura e demais prédios públicos apossados pelo governo anterior (30 anos de mandato até 1992), que os mantiveram em regime de aluguel a seus parentes;
- Informatização de todas ações administrativas do município;
- Pagamento de salários e obrigações sociais em dia;
- Criação e oficialização da Bandeira do Muncípio.
- Cadastro de todo habitante e situação sócio-econômica para servir de base para decisões na área social.

Digitalizado com CamScanner

- Pagamento de contas atrasadas de água, luz e telefone;
- Reativação do Posto do Banco do Brasil, que aqui chegou pela primeira vez em outubro de 1993, quando Dr. José Nilson estava no cargo de Prefeito.

URBANIZAÇÃO

- Urbanização das Ruas - Mundoca Sampaio - 1.376 m²
  Pedro Feijó - 3.458 m²
  Av. Rufino Pereira - 3.818,50 m²
  Chico Novo - 1.211 m²
  Alexandre Gomes - 1.828 m²
  Prolongamento Av. Cap. Brito - 4.463 m²
  José Arcanjo - 1.403 m²
  Joaquim Tibúrcio - 2.636 m²
- Iluminação Pública com troca de lâmpadas em toda cidade e lançamento das lâmpadas a vapor de sódio na Av. Capitão Brito.
- Aquisição de duas ambulâncias para servir a comunidade - D-20 e Ipanema.
- Limpeza pública dando um novo visual para a cidade, e aquisição de coletores de lixo grandes e pequenos.
- Recuperação do caminhão da Secretaria de Obras (caçamba).
- Instalação de self-service no Hotel Municipal, com algumas indumentárias.
- Recuperação do calçadão da Av. Capitão Brito.
- Recuperação da quadra esportiva Vereador Antônio Leone Aguiar.
- Recuperação do Centro Cultural - quadra de esporte e piscina.
- Recuperação de todos os cataventos que beneficiam os habitantes da zona rural.
- Arborização da cidade com distribuição de chiqueiros e mudas.
- Criação da Banda de Música Municipal.
- Vacinação de todo rebanho bovino, caprino, ovino, suíno, de todo o município.
- Recuperação do Mercado Público e Matadouro, instalação de balanças em cada área, câmara frigorífica, serra elétrica e máquina de picar carne.
- Recuperação do Abrigo dos Feirantes.

Digitalizado com CamScanner

PROJETO EDUCAÇÃO PARA O FUTURO

Este projeto reúne os principais anseios da nova administração municipal em relação à educação que se espera para o amanhã.

O objetivo central é o de promover uma revisão crítica do ensino, e, posteriormente e imediatamente, trabalhar nas problemáticas abordadas pelos profissionais da educação.

Com este trabalho procura-se ampliar as discussões e oferecer aos profissionais ocasião para elevar o nível intelectual de cada um, estimulando a busca de propostas alternativas que visem, de fato, a ampliação quantitativa e a melhoria qualitativa das oportunidades educacionais para a população estudantil de Martinópole.

A coordenação do projeto está a cargo da Secretaria de Educação do Município que conta com os significativos colaboradores:

UVA - Universidade Estadual Vale do Acaraú:

– Profª Maria Cledimirtes Araújo
– Prof. Wellington Pessoa Vasconcelos
– Prof. José Mafrense de Sousa
– Profª Ana Elizabeth Pordeus Carvalho - Orientadora Pedagógica
– Profª Raimunda Lúcia Araújo Pinho
– Profª Maria José Pinho

OBJETIVOS

Reformular dentro de uma visão globalizada, o desempenho do Sistema Educacional do Município de Martinópole nos aspectos físicos, administrativos, técnicos-pedagógicos, conteúdos programáticos, metodologias de ensino, bem como a assistência social aos alunos, extensiva aos familiares dos mesmos e à comunidade de um modo geral.

Resgatar a imagem da Escola Pública e fortalecer a criança hoje, o homem do amanhã.

Digitalizado com CamScanner

METAS

Como parte de um grande projeto sócio-cultural, pretende-se atingir a realização das seguintes metas:

I. Formação dos Educadores
II. Abordagens Alternativas Para o Ensino
III. Novos Enfoques – Didática Fundamental
IV. Diversificação de Cursos
V. Na Estrutura Física
VI. Na Administração
VII. Merenda Escolar

FORMAÇÃO DOS EDUCADORES

Como este Projeto objetiva-se, entre outros, resgatar a imagem da Escola Pública em ampla abrangência, se faz mister a promoção de eventos que promulguem o conhecimento dos profissionais em educação.

Cursos de graduação serão facilitados a interessados, assim como pós-graduação.

Periodicamente serão ofertados treinamentos e reciclagens com profissionais de outras regiões, procurando-se com isso ocasionar intercâmbio intelecto-cultural entre centros de educação.

Incentivo maior será oferecido para cursos de licenciatura, prevendo-se dessa forma alcançar melhoria na qualidade do ensino-aprendizagem na Rede Pública de Educação.

O professor tem que abandonar sua modalidade tradicional diretiva, a fim de estruturar um ambiente que corresponda à busca de informações por parte do aluno.

ABORDAGENS ALTERNATIVAS PARA O ENSINO

Cruzando reflexões e experiências percebe-se que existe convicção da potência da educação nas intervenções para mudar comportamentos individuais e sociais, em qualquer tempo e em qualquer lugar.

Pensando-se assim, a Escola que pretende estar em acordo com o mundo, necessita evoluir e acompanhar as mudanças que ocorrem na sociedade.

Hoje não se pode pensar numa escola limitada às técnicas tradicionais de ensino, retrógrada, arcaica. O mundo sugere velocidade de ação, de pensamento e de conhecimento.

Digitalizado com CamScanner

A informática dita as ordens do mundo moderno e não perceber isso é alienar-se ao novo mundo.

Há a intenção de colocar a informatização nas escolas progressivamente, demonstrando com isso o nível de ensino e atualização que se pretende alcançar no município de Martinópole.

Estudos revelam as limitações impostas aos jovens martinopolenses no que se refere à profissionalização e oportunidades de emprego. Assim sendo, alternativas serão oferecidas em Cursos Profissionalizantes ministrados nas escolas, onde se procurará detectar as vocações e interesses do aluno e do mercado local-regional.

NOVOS ENFOQUES – DIDÁTICA FUNDAMENTAL

A superação de uma didática exclusivamente instrumental, tradicional e repetitiva e a criação de uma Didática Fundamental, é o desafio do momento a que se propõe este novo Projeto de Educação.

Procurar-se-á fazer uma reflexão didática partindo-se da análise e de experiências concretas, procurando trabalhar continuamente a relação teoria-prática. Parte do compromisso com a transformação social, com a busca de práticas pedagógicas que tornem o ensino de fato eficiente dentro da realidade local e regional, sem desvincular-se com as necessidades e ocorrências do mundo contemporâneo.

Visa ainda, promover o trabalho em comum de professores e especialistas. Busca as formas de aumentar a permanência das crianças na escola. Discute a questão do currículo em sua interação com uma população concreta e suas exigências.

DIVERSIFICAÇÃO DE CURSOS

Coletando os dados do número de escolas de Martinópole, percebe-se a urgência da criação de cursos que preencham as necessidades e carências da comunidade, tais como: pré-escolar, PEB (Programa de Educação Básica), curso médio completo envolvendo científico, técnico e pedagógico, estudos adicionais, que compreende o 4º pedagógico, curso de informática, curso de artes abrangendo pintura, teatro, dança, música, ginástica, curso de reciclagem para professores, merendeiras e secretárias, seminários, cursos de planejamento pedagógico, cursos esportivos como natação, futebol, voleibol e basquetebol.

Dentro dos projetos do Prefeito consta ainda a pretensão de abrir fronteiras relativas a uma Universidade no município, convidando para isso, pro-

Digitalizado com CamScanner

fessores e técnicos de outras capitais. De concreto tivemos agora dia 13/01/97 a realização do primeiro vestibular do Curso de Pedagogia - na modalidade ESQUEMA - período letivo coincidente com as férias dos professores.

NA ESTRUTURA FÍSICA

Pesquisas e estudos com profissionais da engenharia civil serão realizados no empenho da construção de centros de estudo que abriguem uma clientela correspondente ao primeiro grau menor em locais de menor população e em outros, escolas que abranjam os cursos posteriores.

Nada que implique grandeza ou ostentação, mas conveniência e conforto com simplicidade.

Caracterizando-se como necessidade de uma escola de ponta, surgirão progressivamente nos Centros de Educação de Martinópole os televisores coloridos, os vídeos-cassetes e as antenas parabólicas.

A modernidade implica exigências e as escolas que não pretendam repetir modelos ultrapassados caminharão nesta linha progressiva de tecnologias.

NA ADMINISTRAÇÃO

Na administração das escolas deverá constar a seguinte composição:

a) Diretor Geral
b) Diretor Adjunto
c) Secretário
d) Conselho Escolar

O Diretor Geral deverá ser concursado e nomeado por ato do Sr. Secretário de Educação Municipal e publicado no Diário Oficial do Município.

No aspecto educacional fará parte do quadro:

– Supervisor
– Orientador Educacional
– Inspetor
– Bibliotecário
– Auxiliar de Secretaria

Será da competência da administração o empenho no tocante a interação e integração social deste grupo de profissionais da educação, criando um ambiente de entendimento e fazendo com que a função de cada um seja orientar o próximo como um ser comunitário.

Digitalizado com CamScanner

Supervisor, Orientador Educacional e Bibliotecário serão nomeados mediante concurso externo promovido pela Secretaria de Educação do Município.

Para a melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem, serão oferecidos reciclagens periódicas aos professores, assim como será facilitado o acesso aos interessados em cursos pré-vestibulares para graduação e posterior pós-graduação.

MERENDA ESCOLAR

A merenda escolar representa uma freqüência maior do número de alunos que além de buscar o conhecimento, aliam a este, a necessidade de suprir sua carência alimentar.

Serão selecionadas para este Departamento, pessoas de comprovada competência no assunto, que vivam a preocupação de combinar produtos alimentícios com criatividade e suficiência.

CONSELHO ESCOLAR

Surge novo modelo de administração escolar no afã de descentralizar as decisões e de gerenciar com mais categoria os interesses públicos da educação.Configurando-se como o mais novo e eficiente modelo de administração escolar, o Conselho surgiu nos grandes centros do país e vem demonstrando acertos e evoluções.

A implantação requer um estudo criterioso e este será realizado obedecendo as normas em vigor. O incentivo oferecido pelo MEC vislumbra conquistas nacionais na educação.

LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO EDUCACIONAL DO MUNICÍPIO DE MARTINÓPOLE

Número de Escolas Estaduais 01
Número de Escolas Municipais 21
Número de Escolas Particulares (Bolsas de estudo) ..... –
Número de Escolas Comunitárias (Contrato com a Prefeitura) ..... –
Número de Escolas Isoladas 01
Número de Creches 01

Digitalizado com CamScanner

– Nível de formação do professorado: 1º e 2º Grau e Pós-Graduação.
– Agricultura do Município: Setembro a Dezembro (Zona Rural).
– Período de colheita: Maio e Junho
– Graus de Ensino ofertado: 1º e 2º Grau.
– Modalidades de Ensino: Pedagógico.
– Não existe cursos profissionalizantes.
– Horários de funcionamento: manhã e tarde.
– Salário dos Professores: em média meio salário mínimo.
– Secretaria de Educação não municipalizada.
– Número de vagas ofertadas: 1º grau - 1.443 e 2º grau - 502.
– Número de carência de vagas 780: 1º grau - 538 / 2º grau - 242.
– Deslocamento dos alunos da zona rural em relação à escola: média 18Km.
– Número de distritos / povoados: 13.
– Supervisores nos quadros da Secretaria de Educação: 1.
– Problemas enfrentados pela comunidade em relação à educação: transporte.

Digitalizado com CamScanner

DIRETRIZES PARA UMA POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE NO PERÍODO 1997/2000

É de fundamental importância que, para se realizar uma boa administração frente a uma prefeitura, a seriedade, a transparência e a consideração aos anseios populares norteiem o pensamento de seus administradores.

Dessa forma, é baseado nesse tripé que, em consulta à população do município de Martinópole, elaboramos o plano municipal de saúde que será, devidamente aplicado, visando o melhoramento da qualidade de vida da nossa comunidade.

Na área de saúde, este é o nosso compromisso.

NOVA ESTRUTURA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Compete a Secretaria de Saúde do Município coordenar; planejar; avaliar e supervisionar o sistema de saúde do município de Martinópole. A referida Secretaria constituir-se-á de dois setores interdependentes mas com atividades próprias e passarão a se chamar de:

1 - Serviço Técnico-Administrativo.

2 - Serviço Técnico de Saúde e Saneamento.

Estes serviços passarão a ter as seguintes designações:

1 - Serviço Técnico-Administrativo

- Prestar apoio administrativo aos serviços da Sercretaria de Saúde.
- Receber e expedir correspondências.
- Trabalhar na publicação de boletins e relatórios que sejam de interesse público.
- Criar e implantar formulários próprios da Secretaria Municipal de Saúde, que contribuam no sistema de informação/contra-informação das atividades desenvolvidas por esta Secretaria.

2 - Serviço Técnico de Saúde

- Trabalhar na implementação da Municipalização de Saúde do município, criando o Conselho Municipal de Saúde e Saneamento, inicialmente.
- Coordenar, supervisionar e avaliar os serviços básicos de Saúde.
- Dar treinamento e reciclagem de pessoal.
- Implantar e implementar os programas do Ministério da Saúde.

Digitalizado com CamScanner

- Estimular a produção, coleta e análise de dados.
- Investigar casos e surtos e realizar bloqueio.
- Realizar retro-alimentação aos notificantes.
- Transmitir informação aos níveis regional e central.

OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS

1 - Área de Saneamento

- Implantar rede de esgoto no município.
- Implementar os serviços de limpeza pública.
- Criar e fazer funcionar o serviço de vigilância sanitária e a retirada de animais criados em via pública.
- Incentivar a população à construção de banheiros, latrinas e o uso da água tratada da rede de abastecimento público local, a fim de melhorar o nível de saúde de toda a população.
- Transferir o matadouro público para área apropriada de acordo com o plano diretor (código de postura) do município.

2 - Área de Saúde

- Estimular a realização dos programas criados pelo Ministério da Saúde, por todos os órgãos de saúde do município.
- Construir nas localidades, postos de saúde e casas de parto como forma de extensão dos serviços de saúde e fazer funcionar o já existente.
- Implementar o programa de saúde bucal, prestando assistência integral à comunidade.
- Implantar nas escolas ações preventivas e de promoção de saúde, priorizando as crianças do município, para controlar o aparecimento de novos problemas e diminuir progressivamente a necessidade das ações complexas e de alto custo.
- Implementar o Programa de Agentes de Saúde do município.
- Realizar a descentralização das ações básicas de saúde.
- Promover educação em saúde ao pessoal que colabora com o serviço de saúde do município.

1° - Ampliar a sede física que presta serviços de saúde do município.

2° - Ampliar a quantidade e a qualidade da prestação de serviços de saúde do município.

3° - Supervisionar e assessorar as unidades de saúde do município.

3 - Área de Recursos Humanos

- Contratar pessoal de acordo com as carências do município.

Digitalizado com CamScanner

METAS

O Plano de Saúde e Saneamento do município de Martinópole terá a duração de 04 anos. Entretanto, com a concretização de 02 anos de sua aplicação, será feito uma reavaliação da sua efetivação no município.

1 - Área de Saneamento

- Implantar rede de esgoto em todos logradouros públicos, dentro do prazo previsto no plano.
- Implantar um aterro sanitário e coleta diária em toda a sede do município.
- Fazer vigilância em todos os estabelecimentos públicos e privados que possam vir a comprometer a saúde da população, como também estabelecer medidas orientadoras e fiscalizadoras para a criação de animais.
- Realizar reuniões educativas periódicas com a população-alvo para o incentivo à construção de banheiros e/ou latrinas e melhorar a qualidade da água a ser utilizada através da ampliação da rede d'água dentro do prazo previsto no plano.
- Construir matadouro público dentro das normas e distâncias exigidas pelo plano diretor (Código de Postura) do Município dentro do prazo previsto no plano.

2 - Área de Saúde

- Implantar e garantir o funcionamento dos programas do Ministério da Saúde, principalmente as ações básicas de saúde, nas Unidades de Saúde do Município.
- Construir casas de parto, nas localidades de maior concentração populacional, a primeira será construída no povoado de Boa Vista. Como forma de melhor atender a população com serviços básicos e criar o Posto de Saúde de Carnaubal Preto, Cajueiro Laxado, Jaguaparí e outras.
- Ampliar nos primeiros 06 meses de atuação, o Programa Agentes de Saúde com a criação de vagas de acordo com as carências das localidades e critérios do Estado.
- Estender as ações básicas de saúde aos postos a serem construídos nessa administração.
- Implantar a Semana de Saúde nas escolas do município.
- Implementar a saúde bucal no município.
- Promover cursos de qualificação aos níveis elementares, principalmente à Agente de Saúde, parteiras, rezadeiras, etc.

Digitalizado com CamScanner

- Ampliar a Fundação Chagas Laurino com centro cirúrgico e internamento em clínica médica e cirúrgica.

- Realizar visitas de supervisão a cada 03 meses às Unidades de Saúde já existentes e também, no mesmo período, as novas Unidades da zona rural.

- Implementar laboratório e Unidade Radiológica (raio X) com técnicos qualificados, dentro do prazo previsto, para melhor atender à comunidade.

3 - Área de Recursos Humanos

- Contratar 01 médico residente para a assistência integral a comunidade, como também 01 médico com carga horária de 20 horas para complementar o serviço de saúde do município.

- Designar enfermeiro exclusivo para a execução dos Programas de Agentes de Saúde, e os do Ministério da Saúde.

- Contratar auxiliar de saneamento para controle de abates de animais no matadouro público.

Digitalizado com CamScanner

O PREFEITO MUNICIPAL

José Nilson Farias Sousa, nasceu em Marco (Ce), dia 28 de dezembro de 1952. É filho de Manoel Edilberto Sousa e Maria Adelaide Sousa.

Iniciou seus estudos no Educandário São Manoel, em Marco, depois no Colégio Professor Arruda, em Sobral (Ce), concluindo o primeiro grau no Seminário Seráfico Nossa Senhora do Brasil, em Fortaleza. Em Sobral, no Seminário Maior dos Frades Capuchinhos e no Colégio Estadual Dom José Tupinambá da Frota, concluiu o 2º Grau.

Formado em Ciências Contábeis, Filosofia, na Área de História e Ciências Religiosas, pela UVA - Universidade Estadual Vale do Acaraú. Formou-se em Direito na Faculdade de Sousa - Paraíba; Cursos de Pós-Graduação na Universidade Federal da Paraíba - Metodologia do Trabalho Científico, e na Uva - Universidade Estadual Vale do Acaraú - Contabilidade Pública e Privada. Possui diversos cursos de Extensão, entre eles Dinâmica do Homem Normal; Operação AUDITI; Monitor da ESAF; Procedimento Didático e Metodológico do Ensino Superior; Direito Tributário; Direito Usual para Comunidade; Processamento de Dados; Correção Monetária do Balanço; Arrecadação INSS.

No meio social atuou como membro da Câmara Júnior de Sobral; Diretor das Câmaras Juniores do Brasil; Membro da Maçonaria Universal, pertencente a Loja Deus e Fraternidade Sobralense Nº 17; Venerável da Maçonaria; Delegado do Grão Mestrado da Maçonaria Obediência Grande Oriente Independente do Ceará, recebeu Condecoração de Medalha importante na Ordem Maçônica.

Digitalizado com CamScanner

Sócio dos Clubes Sociais de Sobral, Martinópole e onde atuou em funções diretivas. É sócio do Náutico Atlético Cearense e do Interpan Clube do Brasil.

Atuou como professor na Universidade Federal do Piauí, no Ginásio São Manoel (Marco - Ce), no Centro Educacional Massapeense (Massapê - Ce); no Patronato Sousa Carvalho (Ipu - Ce). Em Sobral foi professor no Colégio Sobralense, Colégio Jarbas Passarinho, Escola São Francisco de Assis, Escola Técnica do Comércio Dom José.

É professor da Escola de 1° e 2° Graus Murilo Braga, em Martinópole, coordenador do Curso de Ciências Contábeis da UVA, Membro do Conselho Superior da UVA, Professor da Faculdade de Administração da UVA. Contador de inúmeras empresas no Ceará, Piauí, Maranhão, Macapá, Recife, destacando-se nos serviços prestados ao Projeto JARI (Macapá).

Como político foi eleito Vice-Prefeito de Martinópole no período de 1993 a 1996 e, ao ocupar o cargo de Prefeito, se destacou com as realizações: Construção da Praça Dois Irmãos, Praça Elias Jacinto Frota, Praça Dona Conceição Fontenele, calçadão da Av. Capitão Brito, iluminação de ruas e povoados. É o atual Prefeito de Martinópole - 1997 a 2000. Como tal já demonstrou seu comprometimento com o desenvolvimento de Martinópole.

José Nilson Farias Sousa é casado com a Sra. Maria do Socorro Félix Sousa, professora, Presidente da Associação Chagas Laurino. O casal tem três filhos - José Nilson Farias Sousa Júnior, acadêmico de Direito na UNICAMPE - Recife (Pe); Andréa Félix Sousa, pré-universitária no colégio CHRISTUS, em Fortaleza e Felipe Félix Sousa, estudante do Geo Sobralense.

Digitalizado com CamScanner